

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

DEPARTAMENTO
REGIONAL
SERGIPE

SESI Serviço
Social
da Indústria





**RELATÓRIO
DE GESTÃO**

2025

DEPARTAMENTO
REGIONAL
SERGIPE

FIES – FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SERGIPE

Eduardo Prado de Oliveira

Presidente

SESI – DEPARTAMENTO REGIONAL DE SERGIPE

Eduardo Prado de Oliveira

Diretor Regional

Milene Alves Oliveira Rodrigues

Superintendente Regional

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

DEPARTAMENTO
REGIONAL
SERGIPE

SESI Serviço
Social
da Indústria



© 2026. SESI – Serviço Social da Indústria

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

SESI|DR/SE

Departamento Regional de Sergipe

FICHA CATALOGRÁFICA

Serviço Social da Indústria. Departamento Regional.

Relatório de Gestão 2025 Departamento Regional de Sergipe / Serviço Social da Indústria. -- Sergipe : SESI/SE, 2025.

1. Relatório de Gestão 2025. Serviço Social da Indústria. Título

CDU: 658.3

SESI

Serviço Social da Indústria

Departamento Regional de Sergipe

Sede

Avenida Dr. Carlos Rodrigues da Cruz

nº 826

Bairro Capucho

Edifício Albano Franco

49081-015 - Aracaju - SE

Tel.: (79) 3226-7400

<http://www.se.sesi.org.br/>



RELATÓRIO DE GESTÃO

2025

DEPARTAMENTO
REGIONAL
SERGIPE



SU MÁRIO

10 | Mensagem ao Leitor

12 | Sobre este Relatório

14 | Quem Somos

26 | Nossa Estratégia e Nossos
Resultados

66 | Anexos

76 | Lista de Siglas





MENSAGEM AO LEITOR

MENSAGEM AO LEITOR

Prezado(a) leitor(a),

O exercício de 2025 reafirmou o papel do SESI Sergipe como parceiro estratégico da indústria e agente ativo no desenvolvimento social. Em um contexto marcado por desafios econômicos, ajustes fiscais, transformações no mundo do trabalho e crescentes demandas por eficiência e transparência, a instituição manteve o foco em sua fortalecer a educação, a saúde e a segurança do trabalhador, com vistas à ampliação da produtividade industrial e ao aprimoramento da gestão socialmente responsável.

A estratégia adotada esteve alinhada ao Mapa Estratégico Sistêmico 2025–2027 e ao seu desdobramento através do Plano Estratégico Regional, orientando decisões, investimentos e prioridades. Esse direcionamento permitiu fortalecer a educação básica, expandir os serviços de saúde e segurança do trabalho e avançar na modernização da gestão, com uso intensivo de dados.

Os resultados alcançados refletem esse esforço coletivo. Em 2025, destacam-se a ampliação do atendimento educacional gratuito, o fortalecimento da qualidade do ensino, a expansão dos serviços de saúde voltados aos trabalhadores da indústria, o avanço em iniciativas culturais e o evolução dos processos de governança e compliance.

O cenário econômico, político e social influenciou diretamente as escolhas institucionais, demandando prudência na alocação de recursos e maior foco em eficiência e efetividade. Ainda assim, o SESI Sergipe manteve sua capacidade de resposta às necessidades da indústria e da sociedade, contribuindo para a competitividade do setor produtivo e para a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores e seus dependentes.

Este Relatório de Gestão apresenta, de forma clara e acessível, a trajetória do SESI Sergipe ao longo do ano, utilizando recursos visuais e infográficos que sintetizam os principais resultados, indicadores e impactos, facilitando a compreensão das informações e evidenciando a geração de valor.

Declaro, por fim, minha responsabilidade pela integridade deste Relatório de Gestão, assegurando que as informações aqui apresentadas são fidedignas e precisas, refletindo com transparência a atuação institucional, em conformidade com os princípios da boa governança e com as orientações dos órgãos de controle.

Seguimos comprometidos com o desenvolvimento do país, com o fortalecimento da indústria sergipana e com a construção de uma sociedade mais justa, produtiva e sustentável.

Boa leitura!



Eduardo Prado de Oliveira
Diretor Regional do SESI/SE



SOBRE ESTE RELATÓRIO

QUEM SOMOS



NOSSA HISTÓRIA

O Serviço Social da Indústria (SESI) construiu, ao longo de sua trajetória, uma contribuição relevante para o desenvolvimento social e econômico do Brasil. Criado em 1º de julho de 1946, em um período marcado pela expansão industrial e pela rápida urbanização, a instituição surgiu como resposta às necessidades dos trabalhadores e das indústrias por melhores condições de trabalho e qualidade de vida.

Na década de 1940, o país atravessava profundas transformações. O cenário do pós-Segunda Guerra Mundial impulsionou a industrialização de bens de consumo, até então majoritariamente importados, exigindo a ampliação da força de trabalho industrial. Em 1945, representantes da indústria, do comércio e da agricultura reuniram-se para analisar de forma sistemática a economia nacional. Dessa reflexão resultou, no ano seguinte, a Carta da Paz, iniciativa de empresários que defendia relações de trabalho baseadas na solidariedade, na harmonia e no bem-estar dos trabalhadores, além da criação de serviços sociais financiados com recursos patronais.

É nesse contexto que, em 1946, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) instituiu o SESI, uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, dotada de administração e patrimônio próprios. Integrante do sistema dos Serviços Sociais Autônomos, o SESI é mantido principalmente pela contribuição compulsória das indústrias, podendo ainda captar recursos por meio da prestação de serviços e de parcerias institucionais. Essas contribuições, realizadas por empregadores da indústria e de setores correlatos, são aplicadas de forma planejada e estratégica, garantindo a atuação da instituição em todo o território nacional. Com elas, o SESI mantém estruturas físicas em 26 estados e no Distrito Federal e viabiliza programas essenciais voltados às indústrias e aos seus trabalhadores.

Mais do que um organismo de apoio ao setor industrial, o SESI consolidou-se como um agente de transformação social. Desde sua concepção, tem como foco o bem-estar do trabalhador da indústria e a elevação do padrão de vida no país, demonstrando como a cooperação entre o setor produtivo e a sociedade pode gerar impactos positivos em larga escala. Ao longo dos anos, a instituição ampliou sua atuação, diversificou suas iniciativas e tornou-se referência nas áreas de educação básica, cultura, saúde, segurança na indústria e cooperação social.

Com o propósito de **TRANSFORMAR VIDAS PARA UMA INDÚSTRIA MAIS COMPETITIVA**, o SESI mantém-se atento às novas demandas impostas pela dinâmica econômica e pelo desenvolvimento industrial. Sua administração superior é exercida pela CNI e pelas federações das indústrias nos estados, enquanto a direção nacional cabe ao Departamento Nacional. A esse órgão compete articular a promoção dos objetivos institucionais, definir diretrizes estratégicas e formular soluções para o negócio, inclusive por meio da alocação de recursos financeiros em programas e projetos de interesse nacional e regional.

Na esfera regional, o SESI – Departamento Regional de Sergipe, faz parte do Sistema FIES, que é composto além do SESI, pela Federação das Indústrias do Estado de Sergipe, pelo SENAI/SE e IEL/SE. Foi criado em 25 de novembro de 1948, com o objetivo de desenvolver uma educação de excelência voltada para o mundo do trabalho e de contribuir com o aumento na produtividade na indústria, promovendo o bem-estar do trabalhador. Hoje, com a missão de promover a educação, saúde e segurança do trabalhador, para elevar a produtividade industrial e a gestão socialmente responsável, oferece soluções para a indústria e comunidade por meio de uma rede integrada, desempenhando atividades de educação básica e ações de qualidade de vida.



Linha do Tempo

Conheça a evolução da trajetória do SESI ao longo dos anos, marcada pela capacidade de adaptação às demandas dos trabalhadores da indústria e pelo fortalecimento contínuo de seu compromisso com um Brasil mais justo e desenvolvido.

1946-1950

- Criado em novembro de 1948, o **Departamento Regional de Sergipe**.
- Inaugurado o **Clube do Trabalhador**, em 1961.
- O SESI/SE é reconhecido como **entidade de utilidade pública**, através da LEI nº 315/73, em 1973.
- Inaugurada a Unidade Pré-Escolar de Infância "Casa do João Bolinha (**atual Centro Educacional Sesinho**), como anexo do Clube do Trabalhador, em 1978.
- Inaugurada a primeira Unidade de Ensino do SESI em Sergipe - **Escola de Ensino Fundamental Roberto Simonsen** e o **Ginásio de Esporte do SESI "Carlos Cruz"**, dando início no estado a prestação de serviços no âmbito da educação, em 1951.
- Em 1959 é inaugurado o **CAT- Paulo Figueiredo** no município de Estância.
- O SESI/SE inaugura no município de Aracaju, um **Complexo Desportivo**.
- Em 1981 é inaugurado o **Centro de Saúde Maria Virgínia Leite Franco**, e um **Centro Poliesportivo**, no município de Estância.
- Inaugurado em 1986 o **Ginásio de Esportes - SESI Augusto Franco**.

1990

- No período de 1990 a 1997, foram inaugurados **Ginásios de Esportes** em diversos municípios de Sergipe, fomentando a prática de atividades esportivas no estado.

2000

- Em 2003 inicia-se **nova gestão** da FIES - Federação das Indústrias do Estado de Sergipe.
- Primeira edição do **Ação Global**, projeto nacional com o propósito de levar ações de qualidade de vida a comunidade, com a oferta de serviços de saúde, educação e cidadania.
- 2005, SESI/SE sedia os **Jogos Regionais**, no Complexo Desportivo, amplia as instalações do Clube do Trabalhador e inaugura o Jardim de Infância Sesinho.
- Implementado o programa **EBEP - Educação Básica e Profissionalizante** em parceria com o SENAI/SE.
- Inaugurado em 2006, do **Centro de Educação de Ensino Fundamental e Médio do SESI "Jair Meneguelli"** - CEFEM.
- Realizou a primeira edição do **PSQT - Prêmio SESI Qualidade no Trabalho** no ano de 2007.
- Implantação da **Administração Compartilhada** entre as entidades do Sistema FIES, projeto sistêmico do nacional com o objetivo de racionalização dos recursos, passando em 2008, por mudanças significativas em sua estrutura organizacional.
- Em 2008, ocorre a ampliação da destinação de recursos para a educação e à oferta de **vagas gratuitas** em educação básica e continuada, incorporada pelo Regulamento do SESI, atendendo pessoas de baixa renda na condição de estudantes ou egressos da educação básica e trabalhadores empregados ou desempregados.
- Inaugurado do **Ginásio de Esportes - Adalgisa Vieira do Prado**, no município de Santa Rosa de Lima, em 2009.

2010

- Lançamento do **Projeto Vida Saudável e do Programa Esporte e Cidadania**, com ações voltadas para qualidade de vida do trabalhador da indústria.
- Em 2011 a Unidade Escolar - CEFEM é qualificada com o **Selo de Escola Solidária** Ocorreu também o lançamento do **Projeto Sistêmico Nacional de Custos e Resultados**, projeto sistêmico do Departamento Nacional.
- Inaugurada em 2011 a **Creche Maria Celi Prado de Oliveira**, no município de Santa Rosa de Lima.
- Em 2012 tivemos a ampliação do número de atendimentos do **Programa Vira Vida** e a conclusão da turma piloto.
- No período de 2014 a 2018, foram incorporadas ferramentas de controle, conformidade e gestão, que dentre elas, temos o **Planejamento Estratégico 2015-2019**, criação do **Comitê e Código de Conduta Ética**, implantação do **SAC, Ouvidoria e Transparência**. Além de contarmos com o **Programa Sistêmico Nacional Alinhar**, para melhoria do nível de maturidade da gestão nos temas relacionados a orçamento, desempenho, produção e gratuidade.
- Ocorrência de investimento na infraestrutura do **Ginásio Augusto Franco - Itabaiana**, em 2018.
- Construção de um **novo bloco** de salas de aula na **Escola de Ensino Fundamental Roberto Simonsen**.
- Implantação da **Plataforma VIVA+ no SESI**.
- Ampliação das instalações com a criação do **Núcleo do Sesinho Augusto Franco**.
- Inicia em 2019, a oferta de vagas para o **NOVO ENSINO MÉDIO ITINERÁRIO** conforme a Lei nº 13.415/2017, ofertando os seguintes itinerários: linguagens e suas tecnologias, matemática e suas tecnologias e formação técnica e profissional.

2020

- Tem início a implantação da ferramenta de mercado **CRM** - Customer Relationship Management e do novo sistema de Gestão Educacional – **SGE**.
- Ocorrência de investimentos em tecnologias e infraestruturas para adequação as necessidades causadas pela **pandemia** da Covid-19.
- **Construção** de um bloco composto de salas de aula e laboratórios no **Sesinho - Núcleo Augusto Franco**.
- Em 2021 implementação de **Programas Sistêmicos, Programa de Eficiência da Gestão** e do **Plano de Aprimoramento. Revisão do Mapa Estratégico** e Pactuação das Metas Estratégicas para o horizonte 2022-2027.
- Investimentos no Complexo Desportivo, em Aracaju, através da construção de uma **pista de caminhada, academia ao ar livre e espaço gourmet**.
- Implementação da matrícula on-line através do **Portal do Aluno**.
- **Início das obras** da infraestrutura básica da Unidade Operacional **Centro de Educação Sesinho - Clube do Trabalhador**, em 2022.
- Início do **Projeto Escola Sesi de Referência** DR/SE, lançamento da primeira versão Programa Sesi de Educação Tecnológica, implantação do Núcleos de Formação Docente e Mentoria, com o objetivo de ofertar formação continuada para docentes e implantação do **Programa Sesi de Gestão Escolar PSGE**, em 2023.
- Desenvolvimento e implantação do **Aplicativo Mais Indústria**.
- Disponibilização do aplicativo **“Meu eduCONNECT”**, para facilitar o acesso dos pais e alunos das ao que é mais relevante no dia a dia da vida escolar, além de oferecer uma comunicação mais rápida com as escolas.
- Elaboração do **Plano de Aprimoramento da Gestão Ciclo II - 2024-2026**.
- Aprovação do novo **Manual de Procedimentos para Rateio de Despesas Compartilhadas** entre Instituições do Sistema Fies.
- Criação do **Observatório da Indústria**, com a finalidade de fortalecer a capacidade de análise e o monitoramento estratégico.

2025

- Conclusão e recebimento da obra de infraestrutura básica da **Unidade Operacional Centro de Educação Sesinho – Clube do Trabalhador**, destinada à modernização e expansão da unidade, com investimento de R\$ 22.124.807.
- Realização dos projetos **SESI Cultura: Integração e Valorização** e do **Circuito Cultural Sesi na Indústria**, iniciativa voltada à inserção da cultura e da arte no cotidiano dos trabalhadores da indústria e dos estudantes da Rede Sesi, com foco no fortalecimento da identidade sergipana e na valorização das tradições locais.
- Comemoração do Dia do Trabalhador por meio da realização da **Corrida Nacional do Sesi 2025**, na Orla de Atalaia, incentivando a prática esportiva, a promoção da saúde e qualidade de vida.
- Participação no Prêmio de Melhores Práticas em Compliance e Integridade do Sistema Indústria, com a prática **“Gestão, Padronização e Compartilhamento de Processos por meio do Sistema Conforme”** do DR Sergipe incorporada ao catálogo nacional da Rede Nacional Colaborativa de Compliance – Edição 2025.
- Em 2025, iniciou-se a temporada de robótica 2025/2026, marcada pelo protagonismo do Sesi Sergipe nas competições regionais, com conquistas de destaque: **TechnoJovem (1º lugar em Core Values), Acrônicos (2º lugar em Projeto de Inovação) e Mastermind (Melhor Design do Robô, Melhor Técnico e 2º lugar no Desafio do Robô)**.
- Abertura da primeira turma de pós-graduação em Ensino de Ciências da Natureza, no âmbito do **PED Brasil – Programa de Especialização do Docente**, ampliando a formação continuada dos professores do Sesi Sergipe.
- Adoção da plataforma educacional **Orbie** nas turmas do 1º ano do Ensino Médio, favorecendo a aprendizagem adaptativa, a autonomia discente e o monitoramento em tempo real do desempenho pedagógico.
- Realização da reunião inicial (kick-off) do **Projeto Data Warehouse (DW)**, oficializando o início das atividades no regional.
- Disponibilização de dois novos serviços de Saúde: **ASSTI e Mentis 306**.
- Instalação de **novos laboratórios** de informática, vinculados ao Projeto 01/2024 Modernização Tecnológica dos Laboratórios e Melhoria da Infraestrutura de TI.
- Participação no Edital do Conselho Nacional para a execução do **Projeto Sesi em Movimento: Expedições do Saber**, com vistas à aquisição de um micro-ônibus.

O que fazemos

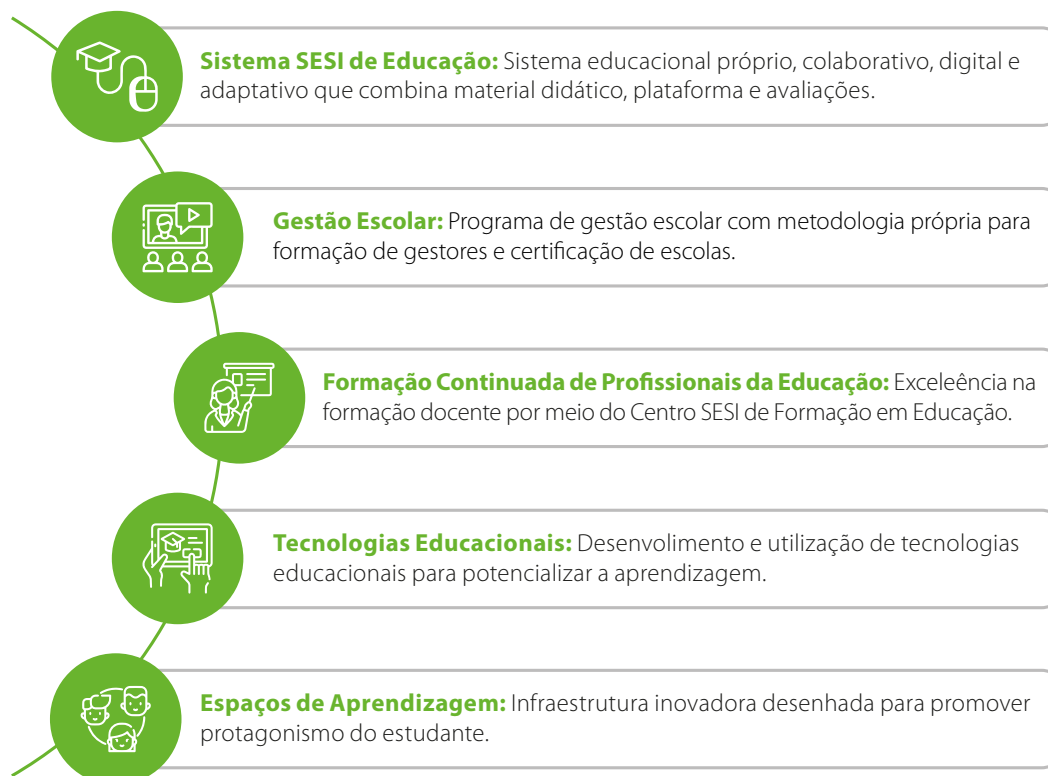
Com quase oito décadas de atuação, o Serviço Social da Indústria (SESI) mantém-se alinhado aos desafios da indústria e ao desenvolvimento socioeconômico do Brasil. Sua trajetória está diretamente associada ao fortalecimento do setor industrial, com crescente integração às políticas públicas nacionais, especialmente aquelas voltadas à melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores da indústria e de suas famílias.

Nesse contexto, destacam-se as ações nas áreas de Educação Básica, Saúde e Cultura, bem como a promoção de práticas de gestão socialmente responsáveis no âmbito das **empresas industriais**. Em 2025, a atuação do SESI em Sergipe viabilizou a aplicação de recursos em iniciativas desenvolvidas em 45 municípios, dos quais 31 possuem empresas industriais, ampliando o alcance das ações e assegurando benefícios diretos à indústria, aos trabalhadores e à sociedade sergipana. Seus diferenciais competitivos, aliados a metodologias inovadoras e a parcerias estratégicas, asseguram que a instituição permaneça preparada e comprometida com a superação dos desafios do setor industrial, ampliando sua contribuição para o aumento da produtividade e para a promoção da equidade social no país.



Educação Básica

Como parte integrante de uma Rede de Ensino, o Departamento Regional do SESI Sergipe amplia, continuamente, as relações institucionais e as ações colaborativas mediadas pela área de Educação Executiva do Departamento Nacional (DN) entre os regionais, por meio de cinco eixos de atuação: Tecnologias Educacionais, Formação Docente, Espaços de Aprendizagem, Sistema SESI de Educação e Gestão Escolar. A integração entre recursos e competências consolida uma estrutura colaborativa de conhecimento e desenvolvimento, fortalecendo a eficiência institucional e promovendo a troca sistemática de boas práticas.



Nesse contexto, considerando as especificidades do regional e as oportunidades para o desenvolvimento de produtos e serviços inovadores, o Departamento Regional de Sergipe mantém a adesão e a implementação de programas estratégicos, tais como: o Sistema SESI de Educação; o PED – Programa de Especialização Docente iniciado em abril de 2025, contemplando professores do Departamento Regional e da rede pública; o PSGE – Programa SESI de Gestão Escolar; e o Núcleo de Formação Docente e Mentoria; Robótica Educacional e Iniciação Científica. Essas iniciativas, fomentadas pedagógica e financeiramente pelo DN e pelo DR, encontram-se diretamente vinculadas aos produtos e à base de gestão educacional, integrando tecnologia, inovação e ciência como pilares do processo formativo integral dos nossos estudantes.

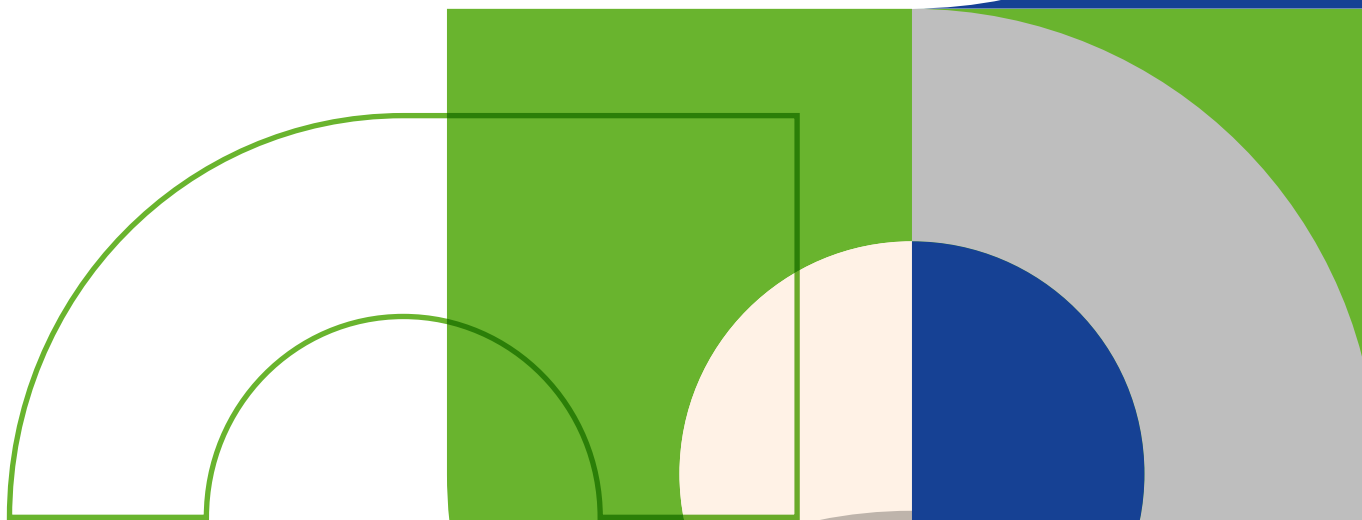
A proposta pedagógica orientada pela metodologia STEAM contribui para que as escolas SESI sejam referência em educação, preparando os estudantes para os desafios contemporâneos e para o desenvolvimento pleno pessoal e profissional. O DNA SESI promove uma Educação Empreendedora por meio de projetos práticos e desafios interdisciplinares estimulam os alunos a criar, estruturar e gerenciar empresas fictícias, favorecendo a aplicação concreta do conhecimento construído ao longo do percurso escolar. Além disso, a educação tecnológica, por meio da robótica educacional e da cultura maker, viabiliza experiências significativas voltadas à criatividade, à inovação, ao uso responsável da tecnologia e à solução de problemas reais.

As instalações e os espaços de aprendizagem, se projetam para além da sala de aula, oportunizando um aprendizado dinâmico e eficaz. As aulas são potencializadas por parcerias com organizações que enriquecem o currículo e ampliam as oportunidades formativas. Destacam-se, nesse sentido, as

vivências realizadas em parceria com museus, usinas hidroelétricas, clínicas, indústrias do ramo de sorvetes, universidades públicas e privadas e entidades com expertise em educação empreendedora, proporcionando aos estudantes do SESI vivenciar através das visitas técnicas guiadas como os conteúdos são aplicados na prática.

Paralelamente, o SESI se destacou no cenário da formação continuada entre seus colaboradores por meio da Universidade Corporativa, do PED – Programa de Especialização Docente e do Núcleo de Formação Docente e Mentoria, sendo este último responsável pelo aperfeiçoamento contínuo dos professores da rede, transformando as práticas pedagógicas em aulas inovadoras que consolidam o ambiente de aprendizagem como um lugar inclusivo, equitativo e com ensino de qualidade.

Além dos avanços no campo pedagógico e formativo, o SESI Sergipe também se destaca pela participação ativa de seus estudantes em eventos esportivos e educacionais de relevância, a exemplo dos Jogos Escolares da TV Sergipe e dos Jogos da Primavera, fortalecendo o protagonismo juvenil, o espírito de equipe e a vivência de valores essenciais à formação integral do ser humano. Soma-se a isso o desempenho expressivo em olimpíadas de conhecimento como OEE – Olimpíada de Eficiência Energética e OBA - Brasileira de Astronomia, por exemplo com premiações que evidenciam o compromisso institucional com a excelência acadêmica, o incentivo ao mérito e o desenvolvimento de competências científicas, tecnológicas e socioemocionais.





Cultura

Em 2025, a área de Cultura do SESI Sergipe atuou como eixo estruturante de formação humana, bem-estar e fortalecimento identitário, ampliando o acesso a vivências culturais tanto no ambiente educacional quanto no contexto do trabalho industrial.

No campo educacional, foram realizadas ações integradas em unidades da Rede SESI de Educação em Sergipe, com oficinas e espetáculos que conectaram cultura e aprendizagem, estimulando criatividade, senso crítico, pertencimento e convivência comunitária.

No ambiente industrial, o SESI levou fruição artística diretamente ao “chão da fábrica”, com saraus e apresentações de cordel em indústrias sergipanas, promovendo integração, valorização do trabalhador e reconhecimento da cultura popular como elemento de qualidade de vida.

Em 2025, o SESI Sergipe ampliou a oferta de ações culturais integradas aos ambientes educacional e industrial, promovendo o acesso à arte como elemento formativo e de bem-estar. Destacaram-se as oficinas culturais realizadas na Rede SESI de Educação, nas áreas de História e Patrimônio, Dança, Teatro, Artes Visuais e Música (canto coral e iniciação à flauta doce), com metodologia prática, participativa e alinhada à valorização da cultura sergipana.

No ambiente escolar, foram realizados espetáculos e rodas de conversa com mediação cultural, favorecendo a ampliação do repertório artístico, a reflexão crítica e o desenvolvimento da empatia. Já no contexto produtivo, o Circuito Cultural SESI na Indústria levou saraus musicais e apresentações de cordel às empresas, promovendo interação direta entre artistas e trabalhadores, por meio de bate-papos e participação ativa do público.

Como impacto, observa-se, no campo educacional, o fortalecimento da identidade cultural local, o estímulo ao protagonismo estudantil e a incorporação da cultura como componente do processo de aprendizagem. Para a indústria, as ações contribuíram para o bem-estar no ambiente de trabalho, a valorização do trabalhador e o fortalecimento do sentimento de pertencimento comunitário, integrando arte e cultura ao cotidiano produtivo como prática de cuidado institucional.

A atuação cultural do SESI Sergipe distingue-se pela presença direta nos territórios onde as pessoas estão, levando ações culturais às escolas e às indústrias, o que reduz barreiras de acesso e amplia a inclusão cultural. As iniciativas articulam cultura e aprendizagem, utilizando oficinas e espetáculos como estratégias pedagógicas baseadas na experiência, no diálogo e na mediação cultural.

Outro diferencial está no alinhamento às necessidades do setor industrial, com ações culturais adaptadas à rotina das empresas e orientadas à promoção da qualidade de vida, do clima organizacional e da integração dos trabalhadores. As metodologias adotadas priorizam a participação ativa do público, por meio de rodas de conversa, interação com artistas e processos de criação coletiva, estimulando engajamento e protagonismo.



Saúde

A saúde dos trabalhadores exerce papel determinante na produtividade do setor industrial. A oferta de produtos, serviços e de uma gestão eficiente, fundamentada no conceito de Saúde Integral — que articula Saúde e Segurança no Trabalho e Promoção da Saúde — representa uma oportunidade estratégica para a construção de ambientes laborais seguros e saudáveis. Essa abordagem contribui para a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, ao mesmo tempo em que reduz riscos capazes de impactar negativamente o desempenho das organizações industriais.

O SESI Sergipe disponibiliza, os Serviços Especializados em SST, Consultas e Exames Ocupacionais, entre outros serviços que visam oferecer um modelo de gestão de saúde e segurança eficiente. Esse modelo busca melhorar o cuidado com os trabalhadores e apoiar os esforços de otimização dos custos empresariais.

No exercício de 2025, o SESI Sergipe fortaleceu sua atuação no eixo de Saúde e Segurança do Trabalho, ofertando soluções integradas e alinhadas às necessidades do seu setor mantenedor, com foco na prevenção de riscos, promoção da saúde e melhoria contínua das condições de trabalho nas indústrias sergipanas.

O portfólio de SST contemplou a elaboração e execução dos principais programas legais, como o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), além da realização de Avaliações Ambientais e emissão de Laudos Técnicos, assegurando conformidade legal, mitigação de riscos ocupacionais e suporte técnico especializado às empresas atendidas. Complementarmente, foram ofertados serviços de Assessoria Técnica em Saúde e Segurança do Trabalho, proporcionando acompanhamento contínuo, orientação estratégica e apoio na tomada de decisão das empresas.

No campo da capacitação e desenvolvimento, o SESI Sergipe promoveu o Curso de CIPA, contribuindo para a formação de trabalhadores e representantes das empresas, com foco na prevenção de acidentes, fortalecimento da cultura de segurança e atendimento às exigências normativas. Essas ações foram potencializadas pela participação ativa do SESI em SIPATs, ampliando o alcance das atividades educativas e preventivas dentro do ambiente industrial.

As ações assistenciais e de promoção da saúde incluíram a realização de Consultas e Exames ocupacionais, Ações de Alimentação e Nutrição, Ginástica Laboral e Circuito Saúde, iniciativas que impactaram diretamente na melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores, na redução do absenteísmo e no aumento da produtividade. Tais ações foram desenvolvidas de forma integrada, considerando as especificidades de cada segmento industrial atendido.

No eixo de diagnóstico e gestão de riscos, destacou-se a execução do serviço ASSTI (Avaliação em Saúde e Segurança dos Trabalhadores da Indústria) em 15 empresas, utilizando plataformas digitais próprias que possibilitaram uma análise sistematizada dos ambientes de trabalho, identificação de riscos críticos e definição de planos de ação personalizados. Adicionalmente, o programa Mentis 360º foi implementado em uma empresa, com foco na promoção da saúde mental e no fortalecimento do cuidado psicossocial no ambiente laboral.

Os diferenciais competitivos do SESI Sergipe no mercado de SST estão fundamentados na atuação integrada, no uso de metodologias e soluções inovadoras como as plataformas do ASSTI, o Mentis 360º e o SESI Viva+ e no alinhamento estratégico às demandas do setor industrial.

Como atuamos

Governança

O sucesso do SESI em atender ao seu público-alvo em todas as regiões do País é fundamentado em um **modelo de governança que está preparado para operar em rede e implementar estratégias acordadas entre os Departamentos Nacional e Regionais**, alocando de forma estratégica os recursos arrecadados em benefício da indústria. Esse modelo de governança é estruturado de maneira descentralizada em dois planos que interagem e se complementam de modo harmonioso para alcançar os objetivos do SESI: o plano externo e o plano interno.

Governança no plano externo

O SESI é um Serviço Social Autônomo com personalidade jurídica de direito privado e sem fins lucrativos, vinculado ao Sistema Confederativo Sindical da Indústria, que não integra a Administração Pública. Sua estrutura de governança é administrada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), de acordo com o Decreto-Lei nº 9.403, de 25 de junho de 1946, a quem também coube a elaboração do seu Regulamento, destinado a estabelecer normas para sua organização e direção, aprovado pelo Decreto-Lei nº 57.375, de 02 de dezembro de 1965.

A **governança no plano externo** decorre da vinculação da entidade à Confederação Nacional da Indústria. Uma vez criado o SESI, coube – e continua cabendo – à CNI a iniciativa de definir a estrutura organizacional, os poderes, as competências, a composição e a forma de funcionamento dos órgãos internos, bem como exercer, direta ou indiretamente, a administração superior da entidade.

A lei atribuiu à CNI a função de organizar e dirigir o SESI porque, como representante legal do conjunto das empresas industriais responsáveis pelo seu financiamento, na forma prevista no Art. 240 da CF/88, detém a legitimidade para, em nome delas, exercer o controle e a administração superior da entidade que financiam.

Além disso, essa instituição é profunda conhecedora das demandas das indústrias e dos industriários, na medida em que seus quadros diretivos são, obrigatoriamente, preenchidos por empresários industriais, que logram imprimir no SESI uma gestão privada e dotada de visão empresarial.

E, ao conceber a estrutura organizacional do SESI, a CNI compartilhou com as Federações das Indústrias estaduais, nas quais participam os sindicatos representativos das categorias econômicas industriais, a função de dirigi-lo, com o objetivo, nessa descentralização, de conferir à governança da entidade maior legitimidade, agilidade e proximidade com as especificidades regionais.

Governança no plano interno

A governança no plano interno, estabelecida no Regulamento do SESI, é exercida por **órgãos nacionais e regionais**, sob regime de unidade normativa e descentralização executiva.

Compõem os órgãos nacionais, com jurisdição em todo o País, o **Conselho Nacional** – órgão colegiado com função normativa e fiscalizadora superior, com poder de correição; e o Departamento Nacional – órgão administrativo incumbido de promover, de forma executiva e sistêmica, os objetivos institucionais.

Cabe também ao Conselho Nacional constituir a Comissão de Orçamento, com atribuição de fiscalizar a execução orçamentária e a movimentação de fundos do Departamento Nacional e dos Departamentos Regionais.

Por sua vez, os **órgãos regionais**, instalados em cada estado e no Distrito Federal – onde houver federação de indústrias filiada à CNI –, são integrados por um **Conselho Regional**, com função normativa local, e por um **Departamento Regional** responsável pela administração e execução dos serviços institucionais, na respectiva base territorial, cuja direção é exercida pelo Presidente da Federação das Indústrias do estado.

O regime de unidade normativa, garantido pela atuação do Conselho Nacional, e a coordenação sistêmica e estratégica – exercida pelo Departamento Nacional –, concorrem para a redução das assimetrias regionais, inclusive financeiras. Esta prática converge para a disseminação e padronização de metodologias de negócios pautadas pelas melhores práticas de gestão, para a prestação de serviços com a mesma qualidade em todo o Brasil, assegurando o jeito SESI de atuar.

Os resultados produzidos por essas estruturas são aferidos pelo Tribunal de Contas da União (TCU) por meio de prestação de contas, anualmente, em decorrência da contribuição compulsória lançada pelas empresas industriais, que são apresentadas individualmente pelos departamentos regionais e pelos conselhos regionais, consideradas, para essa específica finalidade, unidades jurisdicionadas autônomas.

A estrutura de governança do Departamento Regional do SESI/SE é composta pelo Conselho Regional, pelo Departamento Regional, por meio da Diretoria Regional, e pela Superintendência. Como instâncias internas de apoio à governança, integram esse arranjo a Auditoria Interna, a Gestão de Riscos e Compliance, o Comitê de Ética, a Ouvidoria e o Comitê de Serviços Compartilhados. No âmbito externo, a governança é exercida pelo Tribunal de Contas da União, contando ainda com o apoio da Auditoria Independente.

A conexão e a interação entre a governança externa e a interna são permanentes e podem ocorrer de forma direta e indireta.

Nos anexos do Relatório, apresenta-se a descrição detalhada da governança corporativa do SESI.

Em adição, o diagrama detalhado do Sistema encontra-se disponível no Sítio Eletrônico da transparência do Departamento Nacional por meio do seguinte link:

<https://portais.se.sesi.org.br/transparencia/estrutura-competencias-e-legislacao/diagrama-de-governanca>

A operação sistêmica do SESI, coordenada e impulsionada pelo Departamento Nacional para criar e entregar valor para a sociedade e, em especial para a indústria, está demonstrada em seu **Modelo de Negócio**.

Nossa Missão: Promover a educação, saúde e segurança ao trabalhador, para elevação da produtividade industrial e a gestão socialmente responsável.

Nossa Visão: Ser referência estadual na promoção da educação, saúde e segurança para a sociedade sergipana, em especial a indústria.

Nosso Propósito: transformar vidas para uma indústria mais competitiva

Beneficiários

- Indústria brasileira
- Trabalhadores industriais
- Dependentes dos trabalhadores industriais
- Sociedade civil

PRODUTOS E SERVIÇOS

- Educação básica com ênfase em ciências, tecnologias, engenharias, artes, design e matemática (STEAM)
- Educação de Jovens e Adultos (EJA) para inserção profissional e social
- Cultura e inovação potencializadoras da aprendizagem
- Gestão da Saúde e Segurança do trabalho na indústria
- Cooperação social para fortalecimento da cidadania
- Formação de Professores e Gestores para uma educação de qualidade no futuro

RESULTADOS ALCANÇADOS



Entrega de Valor

- Educação básica indutora das competências e habilidades requeridas para o trabalho do futuro
- Promover ambientes de trabalho seguros e saudáveis
- Contribuir para a equidade social do País

SST = Segurança e Saúde do Trabalho PS = Promoção da Saúde

Nossos Recursos Sistêmicos

- 143 mi em receita total
- 474 empregados
- 45 municípios atendidos
- 7 escolas
- 14 unidades móveis
- 5 centros de promoção da saúde
- 1 centro de Saúde e Segurança no Trabalho



NOSSA ESTRATÉGIA E NOSSOS RESULTADOS

NOSSA ESTRATÉGIA E NOSSOS RESULTADOS

Pensar estrategicamente significa antecipar cenários, compreender o contexto de atuação e orientar as decisões presentes com foco no futuro, superando desafios e entregando valor à sociedade. A estratégia consiste em escolhas estruturantes que direcionam ações de médio e longo prazos, promovendo alinhamento, coordenação e foco na solução de problemas. Nesse sentido, a estratégia sistêmica do SESI atua como um guia para orientar esforços e investimentos institucionais nos próximos anos, definindo direções e prioridades. Sua construção está alicerçada em elementos fundamentais que definem a direção e as prioridades do Sistema SESI:



Essa estrutura lógica é sustentada por metas de curto e médio prazos que permitem o acompanhamento contínuo e ajustes necessários, assegurando o alinhamento às prioridades institucionais. De forma integrada, ela define as escolhas e direções estratégicas do próximo ciclo, viabilizando um avanço coordenado e consistente, em sintonia com as transformações que impactam o setor industrial brasileiro.

A indústria brasileira enfrenta desafios estruturais que comprometem sua competitividade, como a desindustrialização precoce, a baixa produtividade, a limitada inserção internacional, a qualificação insuficiente da mão de obra, a reduzida capacidade de inovação e a lenta adoção das tecnologias da Indústria 4.0. Diante desse cenário, o SESI atua historicamente de forma estratégica e capilarizada em todo o território nacional, apoiando empresas de diferentes portes e setores por meio de diferenciais consolidados, como a excelência em Educação Básica com metodologia STEAM, a expertise em saúde e segurança no trabalho e a integração entre Educação Básica e Educação Profissional. Sua estratégia sistêmica está estruturada em três pilares: o fortalecimento da educação básica orientada às competências do futuro, o estímulo à cultura e à inovação na aprendizagem e o aprimoramento do sistema de saúde e segurança para assegurar a qualidade de vida dos trabalhadores e seus dependentes.

Esse compromisso está refletido em seu propósito institucional: "TRANSFORMAR VIDAS PARA UMA INDÚSTRIA MAIS COMPETITIVA."

O Mapa Estratégico é um instrumento gráfico que permite explicitar, de forma sintética, a estratégia institucional. Ele representa a síntese da estratégia do Sistema SESI para o período 2025–2027, composta pelo propósito institucional, quinze objetivos estratégicos e cinco focos de atuação, distribuídos ao longo de quatro perspectivas. As perspectivas organizam a lógica de causa e efeito proposta pela metodologia Balanced Scorecard (BSC). Funcionam como dimensões interdependentes que estruturam a estratégia, sendo elas:

Clientes: foca na satisfação, fidelização e geração de valor para os públicos-alvo.

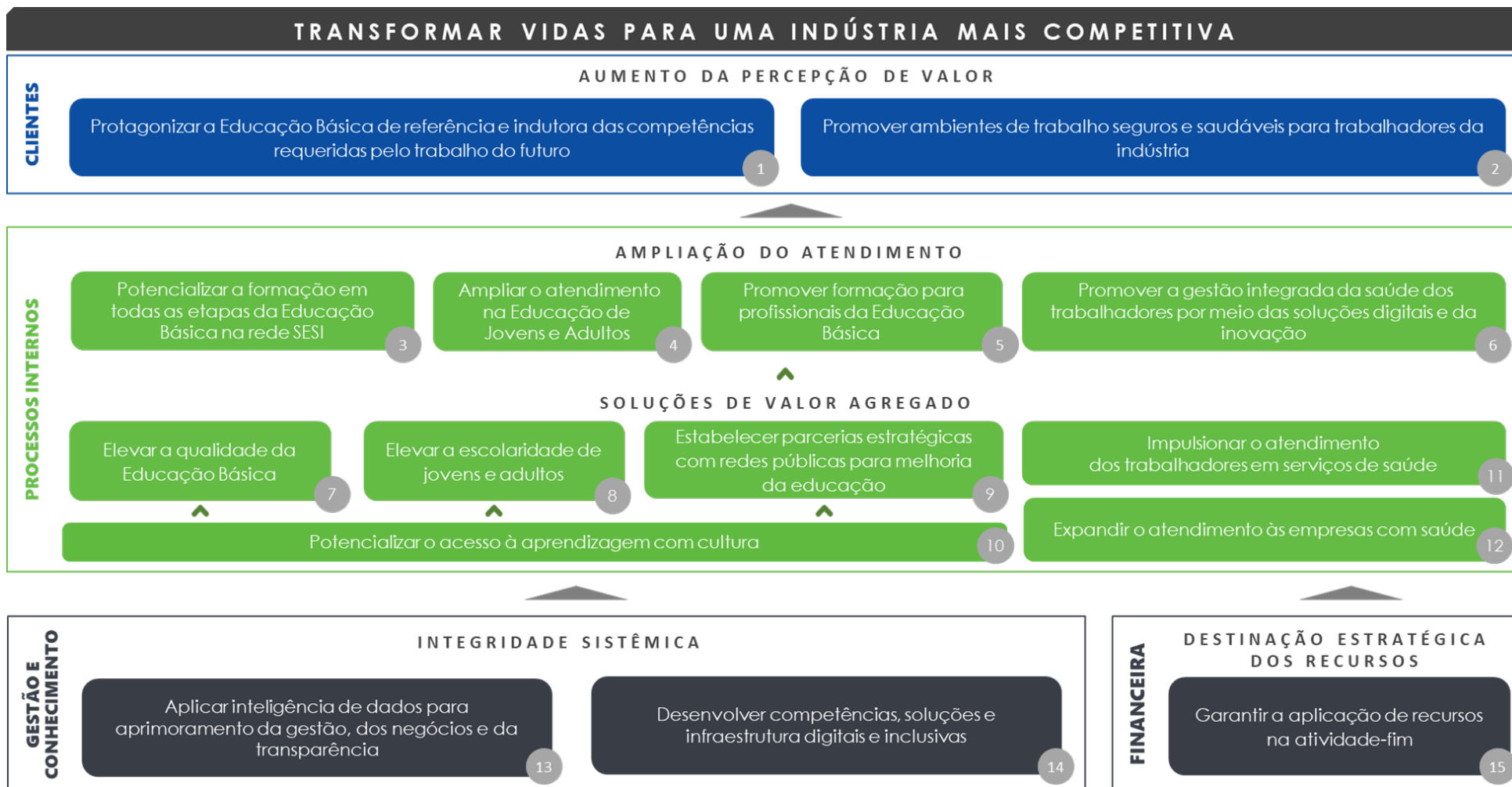
Processos Internos: refere-se aos processos-chave que a organização deve dominar para garantir a entrega de valor aos seus clientes e públicos-alvo.

Financeira: trata da sustentabilidade econômica da organização e do uso eficiente e estratégico dos recursos financeiros.

Gestão e Conhecimento: oferece a infraestrutura necessária para o alcance dos objetivos das demais perspectivas, com ênfase no desenvolvimento das pessoas, da cultura organizacional e da infraestrutura tecnológica.

Os focos de atuação, por sua vez, estão vinculados a essas perspectivas e representam grandes resultados a serem alcançados. Funcionam como referenciais estratégicos, agrupando os objetivos e direcionando os esforços para os resultados a serem alcançados.





O Brasil é signatário da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, promovida pela Organização das Nações Unidas (ONU). Esse compromisso internacional estabelece 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas a serem alcançadas até o ano de 2030, com foco na erradicação da pobreza, na proteção ambiental e na promoção de uma sociedade mais justa, inclusiva e próspera.



Fonte: Pacto Global - ONU

O Serviço Social da Indústria (SESI), como organização de interesse social, está comprometido com os princípios da Agenda 2030 e, para contribuir com esses objetivos, adota práticas pautadas na responsabilidade ambiental, social e de governança (ESG – Environmental, Social and Governance). Esse alinhamento permite ao SESI não apenas responder às demandas sociais e ambientais contemporâneas, mas também atuar como agente de transformação, impulsionando soluções inovadoras que promovam um futuro mais sustentável, justo e equitativo. Nesse sentido, o Plano Estratégico Sistêmico 2025–2027 foi elaborado de forma a garantir a aderência a esses compromissos globais. A seguir, são apresentadas as conexões entre os objetivos estratégicos do SESI e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, evidenciando a contribuição da instituição para a construção de uma sociedade mais resiliente e sustentável.

Vinculação dos Objetivos Estratégicos aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU:

Objetivo Estratégico	ODS Vinculado	Objetivo Estratégico	ODS Vinculado
1. Protagonizar a Educação Básica de referência e indutora das competências requeridas pelo trabalho do futuro	   	9. Estabelecer parcerias estratégicas com redes públicas para melhoria da educação	   
2. Promover ambientes de trabalho seguros e saudáveis para trabalhadores da indústria	   	10. Potencializar o acesso à aprendizagem com cultura	  
3. Potencializar a formação em todas as etapas da Educação Básica na rede SESI	   	11. Impulsionar o atendimento dos trabalhadores em serviços de saúde	   
4. Ampliar o atendimento na Educação de Jovens e Adultos	   	12. Expandir o atendimento às empresas com saúde	   
5. Promover formação para profissionais da Educação Básica	 	13. Aplicar inteligência de dados para aprimoramento da gestão, dos negócios e da transparência	
6. Promover a gestão integrada da saúde dos trabalhadores por meio das soluções digitais e da inovação	   	14. Desenvolver competências, soluções e infraestrutura digitais e inclusivas	
7. Elevar a qualidade da Educação Básica	  	15. Garantir a aplicação de recursos na atividade-fim	  
8. Elevar a escolaridade de jovens e adultos	  		

Para mais informações sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e o progresso da Agenda 2030 no Brasil, acesse o portal oficial: <https://odsbrasil.gov.br/>.



Plano Estratégico do Departamento Regional

O desdobramento do Plano Estratégico Sistêmico pelo Departamento Regional de Sergipe tem como principal objetivo o fortalecimento da atuação sistêmica e, conseqüentemente, da consolidação da marca do SESI, onde foram incorporados ao mapa os objetivos estratégicos sistêmicos para os próximos anos, os conceitos e indicadores de resultados, nas perspectivas de Clientes, Processos Internos, Gestão e Conhecimento e Financeira. O SESI/SE revisou seu Mapa estratégico para o horizonte 2025-2027 em 2025, visando o cumprimento da missão e o alcance da visão regional gerando valor a sociedade. O mapa estratégico regional contém 13 objetivos. Com a revisão dos indicadores que foram descontinuados do Plano Sistêmico, o regional também realizou a adequação dos indicadores passando a contar com 29 indicadores a partir de 2025. O descritivo de cada objetivo estratégico, juntamente com o indicador que irá monitorar o alcance das metas para o exercício, está apresentado nos anexos deste documento.

A construção da estratégia acontece de forma concomitante ao orçamento, em que metas são estabelecidas, ações, investimentos, gastos, custos e iniciativas para o exercício seguinte. O modelo que é utilizado é o participativo, que envolve o compromisso da Direção Regional, gestores, supervisores, área de mercado e analistas do Núcleo de Planejamento e Orçamento.

São analisados contextos internos e externos, cenários, mapa do trabalho, capacidade instalada, investimentos, recursos disponíveis e necessários. De acordo com a mudança de cenário, utilizando a matriz SWOT, acontecem as revisões do planejamento e orçamento para o alinhamento da estratégia, cumprindo as etapas previstas no processo de revisão do Plano de Ação e Orçamento. Sua disseminação ocorre em todos os níveis da entidade e junto aos Stakeholders, conforme a pertinência de seu conteúdo, e os mecanismos utilizados para sua comunicação estão descritos no manual de divulgação de informações institucionais, através de reuniões registradas em atas, e-mails, documentos disponibilizados na Intranet da instituição e no painel de gestão à vista.

No âmbito do compromisso institucional com a transparência e a boa governança, o monitoramento dos resultados do Plano Estratégico é realizado de forma contínua e encontra-se devidamente publicado no Sítio de Transparência e Prestação de Contas do Tribunal de Contas da União (TCU). Nesse ambiente, estão disponíveis as informações relativas ao acompanhamento das metas, indicadores e resultados alcançados, possibilitando o acesso público aos dados e assegurando a conformidade com as diretrizes e exigências dos órgãos de controle.

Programa de Eficiência da Gestão (PEG)

Ciente de que novos avanços se fazem necessários, notadamente em contextos adversos como os enfrentados nos últimos anos, coube ao Conselho Nacional do SESI instituir diretrizes que promovam o fortalecimento estratégico e o aprimoramento da gestão.

O **Programa de Eficiência da Gestão** é um instrumento fundamental para manter a saúde institucional do SESI e serve como alicerce para a execução dos desafios propostos no Plano Estratégico Sistêmico. Sua importância reflete a busca pela melhoria constante do desempenho institucional, que pauta a atuação do SESI desde a sua formação.

Uma iniciativa do Departamento Nacional instituída inicialmente pela Resolução CN-SESI nº 93/2020 e posteriormente substituída pelas Resoluções CN -SESI nº 079/2025 e CN-SESI nº 0116/2025. O programa estabelece indicadores e referenciais nacionais, além da adoção de medidas que incentivam os Departamentos Regionais a cumprirem suas metas estratégicas. Com uma abordagem ampla, o programa gera insumos para alavancagem dos resultados do SESI, orientado pelas oportunidades de apoiar o setor industrial na elevação de sua competitividade.

Tendo em vista as metas regionais pactuadas, foi elaborado um **Plano de Aprimoramento da Gestão**, que abrange ações, iniciativas, recursos e esforços necessários para atingir os indicadores referenciais no período de 2024-2026. Esse plano busca maximizar a eficiência, eficácia e efetividade dos objetivos do SESI/SE, tomando como base as oportunidades identificadas no diagnóstico de maturidade da gestão.

Categoria	Indicador
Eficiência	<ul style="list-style-type: none"> Custo hora-aluno do Ensino Fundamental I Custo hora-aluno Ensino Fundamental II Custo hora-aluno Ensino Médio Custo hora-aluno EJA (EJA + Nova EJA + EJA Profissionalizante) Percentual de recursos destinados às atividades-fim Impacto da folha de pessoal no orçamento
Eficácia	<ul style="list-style-type: none"> Taxa de aprovação da NOVA EJA Taxa de aprovação da EJA Profissionalizante (Ensino Fundamental e Médio) Número de trabalhadores na plataforma de saúde e segurança Trabalhadores atendidos com promoção da saúde
Efetividade	<ul style="list-style-type: none"> % De indústrias atendidas em programas de gestão (PGR E PCMSO) que reduziram seus riscos ocupacionais Indicador de qualidade - ISESI Ensino Fundamental I Indicador de qualidade - ISESI Ensino Fundamental II Indicador de qualidade - ISESI Ensino Médio Aderência à demanda da indústria

Nossos Resultados

Os resultados alcançados neste exercício refletem o compromisso do SESI com a excelência na gestão e na entrega de valor à sociedade e à indústria. Estruturados a partir dos indicadores estratégicos, eles estão organizados em cinco focos de atuação:

Esses resultados são fruto de um planejamento detalhado e cuidadoso, consolidado no Plano de Ação e Orçamento, aprovado pelo Conselho Regional. Este plano foi o principal insumo para a execução das iniciativas e serviu de base para a construção do Relatório de Gestão, que apresenta o impacto positivo do SESI ao longo do período, alinhado às diretrizes do Mapa Estratégico Sistêmico 2025-2027.



Foco de atuação:

AUMENTO DA PERCEPÇÃO DE VALOR

Uma marca se consolida como forte e confiável quando é amplamente reconhecida por seus clientes e públicos de interesse. Nesse sentido, o SESI atua para que a sociedade – em especial o setor industrial – o identifique como uma instituição de referência e protagonismo nas transformações do mundo do trabalho. A capacidade de antecipar tendências e de traduzir novos conhecimentos e soluções em benefícios concretos para o setor produtivo e para o país constitui elemento central de sua proposta de geração de valor.

A Pesquisa de Satisfação e Aderência é um instrumento aplicado aos clientes do Sistema Indústria com o objetivo de avaliar a percepção quanto à qualidade, relevância e alinhamento das soluções ofertadas às suas necessidades e expectativas. A pesquisa permite mensurar o nível de satisfação dos usuários, bem como o grau de aderência dos produtos e serviços às demandas do público atendido, fornecendo subsídios para a melhoria contínua dos processos e da tomada de decisão. Os resultados obtidos compõem um indicador do Programa de Eficiência da Gestão, sendo utilizados para monitorar o desempenho institucional, orientar ações estratégicas e fortalecer a efetividade da gestão, conforme diretrizes do Observatório Nacional da Indústria.

Indicador de aderência à demanda da indústria



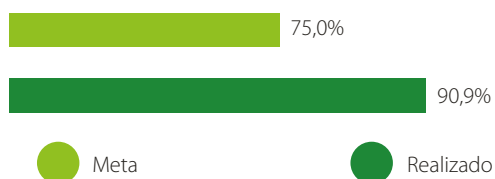
OBJETIVO ESTRATÉGICO 1

Protagonizar a educação básica de referência e indutora das competências requeridas pelo trabalho do futuro.

- > Indicadores do PEG: ISESI Ensino Fundamental
- ISESI Ensino Fundamental II
- ISESI Ensino Médio

O objetivo visa posicionar o SESI como instituição de referência nacional em qualidade na Educação Básica, comprometida com a formação integral de estudantes capazes de atuar de forma crítica, ética e inovadora em um contexto social e produtivo em constante transformação. Para tanto, o SESI adota um modelo educacional inclusivo e inovador, alinhado aos avanços sociais, científicos e tecnológicos, que responde às demandas das novas gerações e do mundo do trabalho. A proposta pedagógica fundamenta-se na utilização de metodologias ativas, tecnologias educacionais e práticas baseadas em evidências, assegurando a efetividade do processo de ensino-aprendizagem. Esse objetivo também contempla a qualificação contínua dos profissionais da educação e o fortalecimento da gestão pedagógica, com vistas à excelência do ensino e ao compartilhamento de conhecimentos e práticas exitosas com outras redes de ensino.

Taxa de ocupação dos alunos da EJA



O resultado do indicador demonstra que as práticas pedagógicas inovadoras, o fortalecimento de competências socioemocionais, digitais e cognitivas, a validação dos conhecimentos e competências desenvolvidos ao longo da vida, bem como o desenvolvimento de competências essenciais, estão alinhados às demandas emergentes do mundo do trabalho.

Para tanto, observou-se maior engajamento nos polos de EJA do DR, especialmente no que se refere à sensibilização dos egressos para participação e resposta à pesquisa que apura esse resultado.

A educação básica vem assumindo, de forma consistente, um papel protagonista na promoção da cidadania e na formação de competências essenciais em um cenário de rápidas transformações tecnológicas e sociais, consolidando-se como referência estratégica para o desenvolvimento humano e econômico.

Resultados da Gratuidade

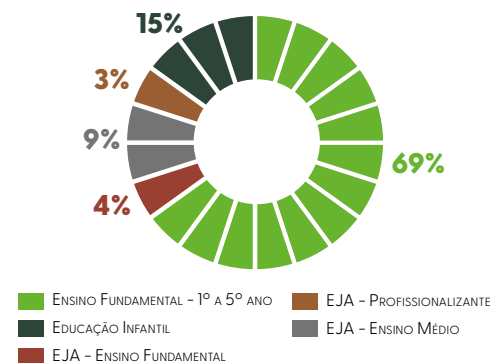
O desenvolvimento do SESI na oferta de gratuidade em Sergipe reafirma seu firme e contínuo compromisso com a igualdade educacional e o avanço social. Reconhecendo que o conhecimento é um alicerce indispensável para o progresso individual e coletivo, o SESI trabalha para garantir que o acesso à educação seja um direito acessível a todos, independentemente de sua realidade econômica e social.

Ao disponibilizar oportunidades de ensino gratuitas, o SESI não apenas assegura o exercício do direito à educação, mas também promove a formação de cidadãos capacitados para enfrentar os desafios do futuro. Essa dedicação reflete a convicção de que a educação é essencial para reduzir desigualdades, construir uma sociedade mais inclusiva e fomentar um futuro mais justo e sustentável, além de proporcionar os meios adequados para alcance do sucesso pessoal.

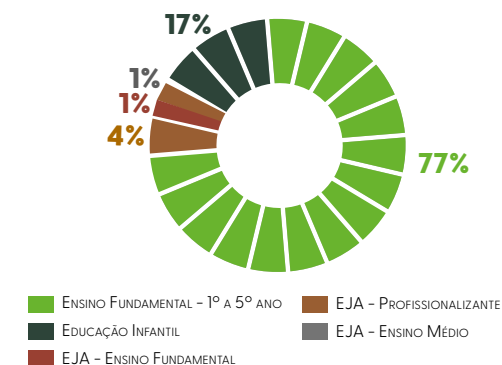
Em 2025, o SESI Sergipe captou **1.074 matrículas** por meio da gratuidade regulamentar. Nesse contexto, é importante destacar a prioridade dada à oferta de vagas gratuitas em cursos da Educação Infantil, Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos (EJA), com as modalidades de Nova EJA e EJA Profissionalizante. Essas modalidades são um reflexo da crescente necessidade de integrar a formação acadêmica à formação profissional, oferecendo aos alunos não apenas uma educação completa, mas também as ferramentas necessárias para sua inclusão e ascensão no mundo do trabalho.

No total, foram registrados mais de **785 mil horas-aluno** em gratuidade regulamentar na Educação, o que corresponde a 16,8% do total de horas-aluno realizadas.

MATRÍCULAS EM GRATUIDADE REGULAMENTAR



HORA - ALUNO EM GRATUIDADE REGULAMENTAR





Foco de atuação:

AMPLIAÇÃO DO ATENDIMENTO

A percepção de valor é ampliada pela presença capilar do SESI em todos os estados e no Distrito Federal. Essa rede nacional é explorada estrategicamente por meio da ampliação dos atendimentos, sustentada por parcerias com organizações comprometidas com a qualidade, atualização tecnológica e diversificação da oferta de produtos e serviços. Além disso, o investimento contínuo na digitalização de operações permite ao SESI romper barreiras físicas e atender, com eficiência, trabalhadores e empresas em qualquer localidade.



OBJETIVO ESTRATÉGICO 3

Potencializar a formação em todas as etapas da educação básica na rede SESI

A proposta pedagógica do SESI atende às necessidades das famílias e da indústria, consolidando através da oferta educacional que articula conhecimentos e formação integral do estudante.

A partir dos resultados de 2025, evidencia-se a capacidade de resposta às demandas territoriais. Nesse contexto, destaca-se que, em 2025, o SESI Sergipe realizou a atualização de materiais e equipamentos dos laboratórios de robótica em todas as unidades do DR, fortalecendo o compromisso do regional com a inovação, a qualidade dos ambientes de aprendizagem em que os estudantes desenvolvem suas atividades.

Ressalta-se, ainda, que em fevereiro de 2025 o SESI Sergipe inaugurou a Unidade Sesinho – Clube do Trabalhador, completamente nova, com salas amplas e ambientes de aprendizagem modernos, como biblioteca, laboratório de Ciências, laboratório de Informática e espaço de Informática e Games. A iniciativa ampliou significativamente a capacidade instalada da unidade, ampliando o atendimento a estudantes da Educação Infantil ao 9º ano do Ensino Fundamental Maior.

Adicionalmente, destaca-se a ampliação da unidade Sesinho – Núcleo Augusto Franco, com a construção do Bloco de Referência,

um equipamento escolar altamente inovador, cujos espaços de aprendizagem darão vida aos conteúdos, colocando o estudante no centro do processo de aprendizagem. O Bloco contará com 15 espaços de aula, que receberão estudantes do 6º ao 9º ano, ampliando a capacidade de atendimento e fortalecendo a proposta pedagógica da Rede.

No mesmo direcionamento, em nível regional, o SESI Sergipe investiu na modernização tecnológica dos laboratórios de Informática e na infraestrutura de TI das unidades educacionais, proporcionando maior eficiência e segurança operacional, além de assegurar melhores condições de conectividade e interatividade para os serviços educacionais ofertados.

No entanto, ainda se faz necessária atenção às estratégias voltadas à manutenção do volume de matrículas e ao fortalecimento da imagem institucional da Rede SESI. Nesse sentido, destacam-se iniciativas como ações sistemáticas de relacionamento com as famílias, estratégias de comunicação mais direcionadas, ampliação da visibilidade dos diferenciais pedagógicos do SESI e aprimoramento da jornada do estudante ao longo das diferentes etapas da Educação Básica.

Tais medidas reforçam o empenho e o compromisso do DR com a sustentabilidade da rede educacional e sinalizam uma postura proativa, orientada não apenas para resultados quantitativos, mas também para a construção de vínculos consistentes e duradouros com a comunidade escolar.

O resultado do indicador Expansão de matrículas em todas as etapas da educação básica aponta a necessidade de fortalecimento das estratégias de divulgação, comunicação, bem como, de efetivação de ações pontuais para fidelização e captação de novas matrículas, de modo a assegurar a sustentabilidade e os resultados institucionais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4

Ampliar o atendimento na Educação de Jovens e Adultos

Ampliar o alcance da atuação do SESI na Educação de Jovens e Adultos, por meio de uma metodologia inovadora e da adoção de novas práticas educacionais que qualifiquem a formação dos alunos e fortaleçam sua inclusão produtiva no mercado de trabalho.

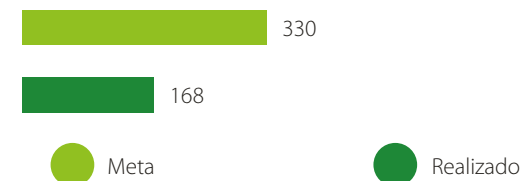
Apesar do resultado abaixo do esperado, ainda em 2025, foram estruturados encaminhamentos estratégicos relevantes, com potencial de impacto positivo nos próximos períodos. Destaca-se a parceria com o Exército Brasileiro, voltada à captação de recrutas que ainda não concluíram a educação básica, por meio da oferta da EJA Profissionalizante, ampliando o acesso à formação educacional e profissional desse público específico.

Adicionalmente, foram iniciadas tratativas junto à Secretaria de Segurança Pública, com vistas à implementação da oferta de EJA Profissionalizante no Sistema Carcerário Sergipano. Essa iniciativa configura-se como uma estratégia estruturante para ampliação da captação, ao mesmo tempo em que fortalece o compromisso institucional com a inclusão social, a qualificação profissional e a ressocialização.

Expansão de matrículas em todas as etapas da educação básica



Expansão de matrículas da Nova EJA e EJA Profissionalizante Integrada





OBJETIVO ESTRATÉGICO 5

Promover formação para profissionais da educação básica

A formação docente constitui um dos eixos norteadores que referenciam a Educação do Sesi elevando a qualidade do ensino e o alinhamento das práticas pedagógicas às demandas contemporâneas da educação. Nesse contexto, o investimento do departamento regional na qualificação docente demonstra um compromisso consistente com o desenvolvimento profissional e a valorização dos educadores.

O Sesi Sergipe investe na especialização docente em Ciências da Natureza, viabilizado por meio do Programa de Especialização Docente (PED Brasil), o que representa a ampliação do domínio conceitual e metodológico para 23 professores da Rede, favorecendo práticas pedagógicas mais investigativas, contextualizadas e alinhadas às diretrizes curriculares nacionais. Essa iniciativa contribui diretamente para a elevação do nível de aprofundamento científico e didático dos docentes da própria rede e da rede pública de ensino, impactando positivamente a aprendizagem dos estudantes e o desempenho educacional das instituições.

De forma complementar, ao longo de todo o ano letivo as formações e mentorias ofertadas através do Núcleo de Formação Docente e Mentoria do Regional reforçam uma perspectiva formativa contínua e colaborativa de professor para professor que alcança todo corpo docente da rede. Ao articular momentos formativos coletivos com processos de mentoria individual, o Núcleo promove o acompanhamento sistemático da prática pedagógica, possibilitando reflexões críticas, troca de experiências e apoio individualizado aos professores das seis escolas de Sergipe. Essa abordagem fortalece a autonomia docente, estimula a inovação pedagógica e contribui para a consolidação de uma cultura de desenvolvimento profissional permanente.

As trilhas formativas disponibilizadas na Universidade Corporativa ampliam ainda mais o alcance das ações formativas, ao oferecer percursos flexíveis, alinhados às necessidades específicas dos professores e às demandas do contexto educacional e produtivo. Essa estratégia favorece a autoformação docente, permitindo ao docente construir seus próprios itinerários de aprendizagem, além de integrar saberes pedagógicos, tecnológicos e científicos, essenciais para uma atuação qualificada na educação básica.

Dessa forma, a articulação entre especialização, formações, mentorias e trilhas formativas evidencia uma política integrada de desenvolvimento para o profissional da educação básica, pautada na diversidade de estratégias, na continuidade formativa e na valorização do educador. Tal política fortalece o papel do departamento regional como indutor de qualidade educacional, promovendo impactos sustentáveis tanto na prática docente quanto nos resultados educacionais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6

Promover a gestão integrada da saúde dos trabalhadores por meio das soluções digitais e da inovação

- > Indicadores do PEG: Número de trabalhadores na plataforma de saúde e segurança
Trabalhadores atendidos com promoção da saúde

A estratégia executada no SESI Sergipe fez com que o avanço fosse consistente na ampliação do atendimento às indústrias, resultado da adoção de soluções digitais, do uso de metodologias inovadoras para a gestão integrada da saúde dos trabalhadores.

A ampliação do alcance das ações foi viabilizada pela integração entre serviços presenciais e digitais, com destaque para o uso de plataformas próprias, que permitiram maior capilaridade, padronização dos processos, monitoramento de indicadores e personalização das soluções conforme o perfil e as necessidades das empresas atendidas. Essas ferramentas contribuíram para otimizar a gestão da saúde ocupacional, ampliar o número de empresas atendidas e qualificar as entregas.

Entre as iniciativas que subsidiaram o alcance do objetivo estratégico, destacam-se a execução do serviço de alimentação e nutrição no formato EAD, ASSTI, a implementação do programa Mentis 360°, a ampliação das ações vinculadas a área de saúde ocupacional, e promoção a saúde.

A utilização de formatos híbridos e digitais, a exemplo de ações educativas e de promoção da saúde mediadas por tecnologia, possibilitou atender empresas localizadas em diferentes regiões do estado, inclusive aquelas com restrições operacionais para liberação de trabalhadores do processo produtivo, contribuindo diretamente para a ampliação do atendimento e para a democratização do acesso às soluções do SESI Sergipe.

O fortalecimento das entregas também foi apoiado através de entidades representativas, como CODISE, SINDIPAN, ASSEDIS e ASEOPP, que ampliaram a articulação com o setor produtivo e favoreceram a expansão do atendimento de forma alinhada às demandas da indústria.

Dessa forma, os resultados alcançados em 2025 evidenciam que a incorporação de soluções digitais, aliada à inovação e à atuação integrada, foi determinante para a ampliação do atendimento e colocando a instituição como referência em gestão integrada da saúde dos trabalhadores.

Foi registrado o maior alcance histórico de trabalhadores da indústria vinculados às ações de Saúde e Segurança do Trabalho, atingindo 96,5% da meta prevista. Esse desempenho foi impulsionado pelo fortalecimento das ações de prospecção e relacionamento com o mercado, aliado à atuação conjunta das áreas comercial, técnica e planejamento, para alinhamento estratégico das ações.

Entre as principais iniciativas, destacam-se o aumento das visitas técnicas e reuniões de apresentação de serviços no formato presencial e remotas, a participação em ações internas nas empresas, apoiando na execução de ações internas, a oferta de combos com serviços gratuitos e a aplicação de fomento, viabilizando descontos de até 80%. Soma-se a esse conjunto a mobilização institucional com entidades estratégicas e a intensificação das campanhas de comunicação via CRM e WhatsApp. Esse modelo de atuação integrada ampliou o acesso das indústrias às soluções do SESI e reforçou seu posicionamento como referência em Saúde e Segurança do Trabalho.

Número de trabalhadores na plataforma de saúde e segurança





Foco de atuação:

SOLUÇÕES DE VALOR AGREGADO

A expansão territorial é fortalecida pela implementação de processos padronizados de atendimento ao cliente, assegurando qualidade e consistência nas entregas. Coordenado pelo Departamento Nacional, esse esforço estratégico é sustentado por soluções sistêmicas desenvolvidas com base no monitoramento das transformações no mundo do trabalho. A atuação em rede dos Departamentos Regionais, com forte uso de tecnologia, promove eficiência operacional, redução de custos e agilidade na resposta às demandas emergentes.



OBJETIVO ESTRATÉGICO 7

Elevar a qualidade da educação básica

- > Indicadores do PEG: ISESI Ensino Fundamental I
ISESI Ensino Fundamental II
ISESI Ensino Médio

O objetivo estratégico consiste em implementar e monitorar políticas pedagógicas que assegurem a excelência acadêmica e o desenvolvimento integral dos estudantes, preparando-os para os desafios da vida acadêmica e profissional. Busca-se, ainda, fortalecer o desempenho nas avaliações educacionais, promovendo a melhoria contínua da aprendizagem, o engajamento dos alunos e a consolidação de práticas de ensino efetivas em todas as escolas da Rede SESI.

O ISESI é composto por indicadores relacionados: (i) à média de desempenho dos estudantes no AVALIA SESI – avaliação aplicada aos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio –; (ii) à defasagem de aprendizagem identificada nesse instrumento; e (iii) à taxa de aprovação nas respectivas etapas de ensino. A consolidação desses elementos permite uma visão integrada do desempenho acadêmico e do fluxo escolar, favorecendo análises comparativas e decisões baseadas em evidências.

No exercício em referência, o indicador encontra-se com apuração suspensa. A suspensão foi necessária em razão da indisponibilidade/ comprometimento da base de dados completa e validada do AVALIA SESI e das taxas consolidadas de aprovação no período, o que inviabilizou a aferição fidedigna dos resultados. Considerando que o ISESI depende da integração simultânea desses componentes para sua composição metodológica, a ausência ou inconsistência de qualquer variável compromete a confiabilidade do índice.

A medida foi adotada de forma preventiva, com o objetivo de preservar a integridade das informações reportadas e assegurar a consistência técnica dos dados divulgados no Relatório de Gestão. A retomada da apuração do ISESI ocorrerá após a regularização das bases de dados e validação metodológica, garantindo transparência e confiabilidade nos resultados apresentados.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 8

Elevar a escolaridade de jovens e adultos

- > Indicadores do PEG: Taxa de aprovação da Nova EJA
Custo hora-aluno da Nova EJA e EJA Profissionalizante

Oferecer educação de qualidade a jovens e adultos vinculados à indústria, por meio de metodologias inovadoras que combinem ensino presencial e a distância, com uso intensivo de tecnologias educacionais e promover o reconhecimento de saberes para valorizar conhecimentos prévios, potencializar o aprendizado e reduzir a evasão escolar, compõe o Objetivo Estratégico 8.

O objetivo evidenciou avanços consistentes nas estratégias adotadas pela área da Educação ao longo de 2025, especialmente no que se refere à garantia de acesso, permanência e acompanhamento dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Entretanto, a defasagem no resultado da taxa de aprovação da EJA Profissionalizante, impactou no resultado integral do objetivo.

Destaca-se como ponto positivo a intensificação do monitoramento pedagógico e administrativo, com foco na identificação precoce de situações de evasão, infrequência ou descontinuidade dos estudos. A busca ativa dos estudantes matriculados mostrou-se estratégica, permitindo intervenções mais tempestivas, maior aproximação com a realidade dos educandos e fortalecimento do vínculo entre escola e estudante.

Outro avanço relevante foi o alinhamento dos parâmetros do sistema de gestão escolar, assegurando maior confiabilidade, atualização e integração das informações acadêmicas, inclusive com o AVA SESI. Essa articulação promoveu maior coerência entre registros administrativos e práticas pedagógicas, ampliando o acesso aos conteúdos, facilitando o acompanhamento da participação e favorecendo a continuidade dos estudos, respeitando as especificidades da modalidade.

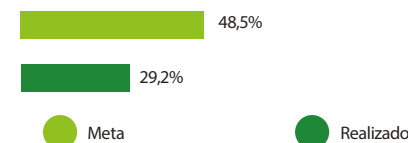
Contudo, o desempenho da EJA Profissionalizante indica a necessidade de ações estruturantes para o próximo exercício, com foco na captação de estudantes interessados na dupla certificação para o fortalecimento da aderência às matrículas e na elevação dos índices de aprovação.

Assim, embora os avanços evidenciem a efetividade das estratégias implementadas, o cenário reforça a importância de aprimoramento contínuo e institucionalização das práticas que corroborem com a Educação de Jovens e Adultos, especialmente na modalidade EJA Profissionalizante.

Taxa de aprovação da Nova EJA



Taxa de aprovação da EJA Profissionalizante (Ensino Fundamental e Médio)





OBJETIVO ESTRATÉGICO 9

Estabelecer parcerias estratégicas com redes públicas para melhoria da educação

Estabelecer e consolidar parcerias estratégicas com redes públicas de ensino constitui um objetivo institucional voltado ao compartilhamento da expertise educacional do SESI, à disseminação de práticas pedagógicas inovadoras e à elevação da qualidade da educação, contribuindo para a formação de capital humano qualificado e para o fortalecimento da competitividade da indústria e do país.

O PED Brasil (Programa de Especialização Docente) consolida-se como uma formação continuada de excelência, fundamentada na integração indissociável entre teoria e prática. Com foco prioritário na equidade e em metodologias de aprendizagem centradas no estudante, a iniciativa ganhou robustez no estado de Sergipe mediante a parceria estratégica entre a Rede SESI e a UniSENAI de Santa Catarina, cujo edital de oferta foi publicado em abril de 2025.

Pautado por um modelo de gestão colaborativa, o programa visa elevar os padrões de qualidade da Educação Básica e mitigar as disparidades educacionais nos territórios. Sob essa premissa, o PED Brasil em Sergipe viabilizou a concessão de bolsas de estudo integrais destinadas a docentes da rede pública de ensino, promovendo a especialização em Ciências da Natureza, compondo uma turma constituída de professores da rede SESI Sergipe e da rede estadual de ensino.

A eficácia do programa reside em sua capacidade de instrumentalizar o corpo docente para a gestão de salas de aula heterogêneas. Ao capacitar os professores para o acolhimento e a instrução diferenciada, o programa assegura que estudantes com distintos níveis de proficiência recebam a atenção pedagógica necessária para o seu pleno desenvolvimento.

Impactos Relevantes da Iniciativa:

- Sinergia Institucional: Integração produtiva entre o sistema S e a rede pública estadual/municipal.
- Valorização do Magistério: Fomento à formação *stricto* e *lato sensu* como pilar de desenvolvimento de carreira.
- Equidade Educacional: Redução dos abismos de aprendizagem por meio de práticas inclusivas e baseadas em evidências.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 10

Potencializar o acesso à aprendizagem com cultura

Ampliar e qualificar as experiências educativas, valorizando a diversidade de expressões artísticas e culturais como ferramentas de desenvolvimento humano e social. Promover ações presenciais e a distância, teóricas e práticas, que envolvam estudantes, profissionais da indústria, educadores e a comunidade em geral, com foco em soluções inovadoras e inclusivas.

A atuação do SESI Sergipe em Cultura é direcionada pela Política SESI de Cultura (Princípios e Diretrizes), publicação institucional do SESI/DN, editada em 2021, construída em colaboração com Departamentos Regionais e com o propósito de orientar as ações e programas de cultura e apoiar a incorporação de atividades culturais como estratégia para ampliar o alcance dos objetivos institucionais.

No âmbito sistêmico, a Política reposiciona a atuação cultural de forma coordenada por meio de três eixos (diretrizes) de atuação, que norteiam o desenho e a execução dos projetos:



Em 2025, os projetos culturais executados pelo SESI Sergipe materializaram esses eixos na prática, com iniciativas que levaram a cultura para dentro do ambiente industrial, promovendo bem-estar, integração e pertencimento dos trabalhadores (ex.: Circuito Cultural SESI na Indústria, com saraus e cordel no chão de fábrica) e ações que reforçaram a integração entre cultura e educação na Rede SESI, fortalecendo identidade cultural sergipana, intercâmbio com artistas e vivências formativas (ex.: Cultura: Integração e Valorização, realizado em agosto e setembro de 2025).

O objetivo estratégico foi operacionalizado por meio de iniciativas que combinaram fruição artística, formação cultural e mediação (diálogo e reflexão), conectando cultura a resultados educacionais e de bem-estar.

Com o projeto **Cultura: Integração e Valorização**, ampliamos de forma consistente o acesso à cultura para os estudantes da Rede SESI/SE de Educação, alcançando um público estimado de aproximadamente **5.000 alunos**. A iniciativa promoveu 05 apresentações culturais e 04 apresentações de resultados, consolidando momentos de fruição, reconhecimento e celebração das vivências construídas ao longo do percurso.

Além disso, estruturamos uma programação formativa robusta, com 15 oficinas em múltiplas linguagens culturais – História e Patrimônio Cultural, Teatro, Música, Artes Visuais e Dança – contemplando cerca de 500 alunos diretamente, com experiências de aprendizagem cultural distribuídas pelas 05 unidades de ensino da Rede SESI/SE.

O projeto foi executado integralmente conforme o planejamento, com entregas concluídas e resultados alinhados aos objetivos propostos, fortalecendo a integração entre educação e cultura e ampliando repertório, pertencimento e valorização das identidades culturais no ambiente escolar.

O projeto **Circuito Cultural SESI na Indústria** foi uma iniciativa estratégica do SESI Sergipe que reafirmou, com força e visibilidade, o compromisso institucional com a promoção do bem-estar, a integração e o fortalecimento da identidade cultural no ambiente de trabalho. Por meio de saraus e apresentações de cordel, o projeto levou arte, música, poesia e cultura popular diretamente para o chão de fábrica, resignificando a rotina industrial e transformando-a em um espaço vivo de expressão, emoção e pertencimento.

Mais do que um momento de lazer, o Circuito representou um verdadeiro movimento de valorização da cultura sergipana – suas raízes, tradições e símbolos – aproximando os trabalhadores da riqueza afetiva e do patrimônio cultural do nosso estado, e reforçando a cultura como eixo essencial de desenvolvimento humano e social.

No alcance e na entrega, os resultados foram expressivos: o projeto chegou a **20 indústrias**, contemplando os trabalhadores com 20 apresentações, sendo 10 de cordel e 10 saraus, conduzidas por 02 artistas sergipanos de destaque, reconhecidos por sua trajetória e excelência artística. Ao todo, impactamos aproximadamente **3.500 trabalhadores**, consolidando uma experiência cultural marcante, acolhedora e de grande repercussão.



OBJETIVO ESTRATÉGICO 11

Impulsionar o atendimento dos trabalhadores em serviços de saúde

- > Indicadores do PEG: Número de trabalhadores na plataforma de saúde e segurança
Trabalhadores atendidos com promoção da saúde

Ampliar o acesso dos trabalhadores da indústria a serviços de saúde voltados à prevenção de acidentes, redução de afastamentos e promoção de ambientes laborais mais saudáveis e seguros. Fortalecer ações que contribuam para o equilíbrio físico e mental, com foco na valorização do bem-estar e no aumento da produtividade nas empresas.

Trabalhadores atendidos em saúde



O SESI Sergipe alcançou um marco histórico ao atender 21.096 trabalhadores com serviços de saúde, superando a meta estabelecida. O resultado evidencia a efetividade das ações vinculadas ao Objetivo Estratégico 11, especialmente pela ampliação de soluções de valor agregado voltadas à promoção da saúde.

Destacam-se as estratégias comerciais com apoio técnico especializado, a presença ativa em SIPATs e eventos corporativos e a ampliação do relacionamento com instituições representativas. Como diferencial, foram implantadas iniciativas específicas, como a criação do Circuito Saúde, o reforço das ações educativas, palestras temáticas e o envio sistemático de informativos em períodos alusivos à saúde. As campanhas de e-mail marketing, aliadas à divulgação em diferentes meios de comunicação, contribuíram para ampliar a adesão das empresas e consolidar a oferta de serviços de saúde aos trabalhadores da indústria.

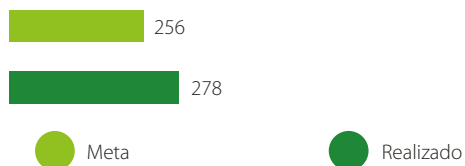
OBJETIVO ESTRATÉGICO 12

Expandir o atendimento às empresas com saúde

- > Indicadores do PEG: Número de trabalhadores na plataforma de saúde e segurança
Trabalhadores atendidos com promoção da saúde

Ampliar o alcance do SESI no atendimento às empresas industriais, promovendo a melhoria contínua das condições de trabalho. Estimular a adoção de práticas de segurança, ergonomia e promoção da saúde, indo além do cumprimento da legislação vigente, e contribuindo para ambientes laborais mais sustentáveis, produtivos e saudáveis.

Expansão de atendimento às empresas com saúde



O desempenho do indicador está associado à adoção de uma abordagem comercial mais consultiva e estratégica, com foco na apresentação personalizada do portfólio de serviços de saúde e entendendo as demandas das empresas. Alinhando as ações com o perfil de cada empresa, destacam-se as visitas direcionadas às empresas industriais, a participação em eventos, bem como a intensificação do relacionamento com empresas estratégicas de vários setores.

A oferta de combos com gratuidade e a utilização do fomento, possibilitando descontos expressivos e direcionados, ampliaram a atratividade das soluções. Complementarmente, ações estruturadas de prospecção ativa, campanhas digitais via CRM e estratégias de comunicação em mídias tradicionais foram determinantes para ampliar a base de empresas atendidas e superar o resultado esperado.

Foco de atuação: **INTEGRIDADE SISTÊMICA**

Este foco expressa o compromisso institucional contínuo com a promoção de uma cultura pautada na integridade, na transparência e na responsabilidade social, constituindo-se como princípio organizacional e pilar orientador da atuação do SESI em todas as suas instâncias.

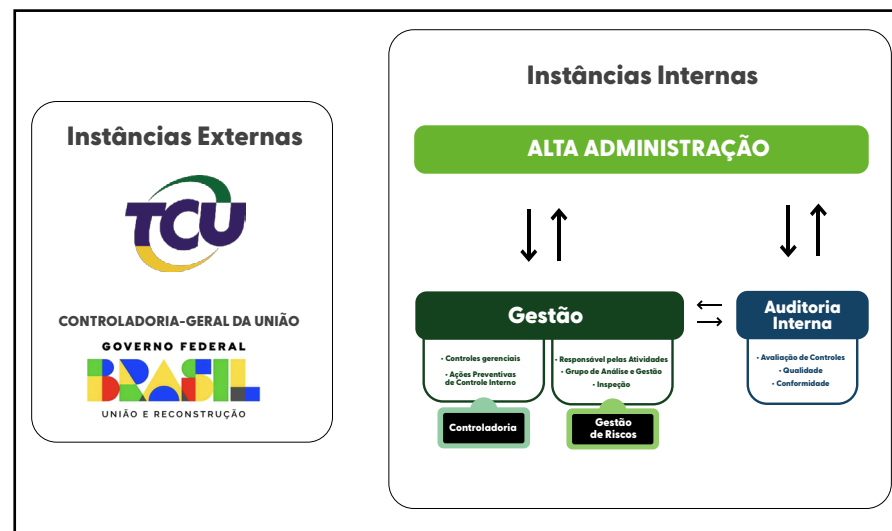
O Programa de Compliance e Integridade do SESI Sergipe, estruturado em conformidade com a Resolução SESI/CN nº 0049/2019 do Conselho Nacional do SESI, tem como finalidade estabelecer e demonstrar as ações e iniciativas voltadas à consolidação de valores éticos, bem como orientar os processos institucionais para assegurar o cumprimento das leis, regulamentos e normas aplicáveis. Consiste em um conjunto de mecanismos e procedimentos internos destinados à prevenção, identificação e correção de práticas ilegais, antiéticas ou irregulares, bem como de outros desvios de conduta.

Estruturado em nove eixos principais, o programa visa estabelecer uma cultura de integridades entre as partes interessadas, colaboradores, clientes e demais públicos e está representado na figura a seguir:



Esse programa compreende um conjunto estruturado de políticas, processos, procedimentos, controles e instruções normativas, com o objetivo de prevenir, identificar, tratar e monitorar riscos relacionados a desvios de conduta, fraudes, irregularidades e não conformidades com o Código de Conduta e Ética, com as normas corporativas e com a legislação vigente.

A estrutura de governança, fundamentada em princípios de integridade aplicáveis tanto ao ambiente interno quanto ao externo, está organizada de acordo com o modelo das três linhas de defesa, conforme apresentado a seguir.



Cabe ainda à Auditoria Interna verificar a aderência das práticas e processos institucionais às normas internas e aos dispositivos legais aplicáveis.

SIGLA DA ÁREA	ÁREA	PROCESSOS AUDITADOS
ACI	Auditoria Compartilhada Interna	Auditoria Compartilhada Interna
GRM	Gerência de Relações com Mercado	Faturamento/SAC
GCP	Gerencia Compartilhada de Pessoas	Recrutamento/ Desenvolvimento
GCTI	Gerência Compartilhada de Tecnologia da Informação	Infraestrutura/backup/ Suporte/ gerencia
SCI	Supervisão Compartilhada de Infraestrutura	Infraestrutura/Transportes/Administrativo
SCA	Supervisão Compartilhada de Aquisição	Compras/ Contratos
GCC	Gerência Compartilhada de Controladoria	Planejamento, orçamento, contabilidade, contas a pagar, contas a receber, tesouraria, arrecadação.

TIPO	ÁREA	CORREÇÕES	RECOMENDAÇÕES
Auditoria de Processos	Relações com Mercado	01	02
	Gestão de Pessoas	00	02
	Tecnologia da Informação	01	02
	Planejamento/orçamento	00	01
TOTAL		02	07

GESTÃO DE RISCOS

O processo de Gerenciamento de Riscos, estruturado com base na metodologia da norma ABNT NBR ISO 31000:2018, está fundamentado em seis pilares que abrangem a gestão de riscos, a definição de contexto, a atribuição de responsabilidades, a identificação, o tratamento e o monitoramento dos riscos. Seu objetivo é prevenir e/ou minimizar os impactos decorrentes de fatores de risco, por meio de sua análise, registro e reporte sistemático.

Para apoiar esse processo, é utilizado o sistema informatizado Audixpress, ferramenta que consolida todas as etapas da gestão de riscos, permitindo a centralização dos registros, o cadastro de responsáveis e de documentos legais, além de facilitar a rastreabilidade das informações sempre que necessário.

Detalhamos em seguida, a estrutura do macroprocesso de Gestão de Riscos:



 **OBJETIVO ESTRATÉGICO 13****Aplicar inteligência de dados para aprimoramento da gestão, dos negócios e da transparência**

Aplicar inteligência de dados para aprimoramento da gestão, dos negócios e da transparência consiste em fortalecer a tomada de decisão por meio do uso sistemático de dados qualificados, promovendo a captura, a análise e a disseminação de informações de forma integrada e acessível. Esse objetivo orienta a modernização das práticas de gestão e operação, assegurando decisões baseadas em evidências, maior eficiência institucional e transparência nos resultados apresentados à indústria e à sociedade.

Focado na evolução tecnológica e no aprimoramento dos processos de coleta dinâmica de dados de produção dos Departamentos Regionais, o Departamento Nacional está investindo no aprimoramento contínuo do seu ambiente de Data Lake – Produção e Desempenho e nos processos que compõem a gestão de dados.

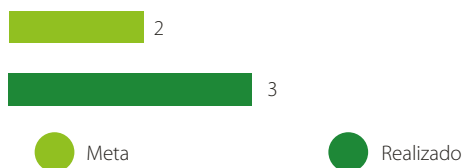
O programa Data Lake é um conjunto de iniciativas que busca elevar a segurança e a velocidade da apuração dos resultados, viabilizando a disponibilização de análises preditivas e prescritivas, eliminando as restrições atuais de tratamento de dados. O programa desempenha papel crucial na gestão de dados em larga escala e tem como objetivos principais:

- > Eficientização do processo de envio de dados pelos Departamentos Regionais ao Departamento Nacional com base no modelo de serviços (ETL), viabilizando a descontinuidade do processo de carga e digitação nos atuais sistemas legados.
- > Automatização dos cálculos intermediários e finais de indicadores, relatórios corporativos e publicações oficiais.
- > Construção de painéis automatizados de monitoramento dos resultados regionais, com maior tempestividade.
- > Sustentação do modelo híbrido de envio de dados (carga versus serviços) na transição de adesão dos Departamento Regionais ao novo modelo.

Ao longo do exercício de 2025, o Departamento Regional implementou um conjunto de ações estruturadas que contribuíram diretamente para o alcance de um resultado superior à meta pactuada. Entre os principais destaques:

- a.** Criação de bancos de homologação para extração dos dados
- b.** Restauração dos dados de backup em homologação
- c.** Criação de usuários com as devidas permissões de acesso Homologação
- d.** Criação dos scripts para criação do dicionário de dados do banco de dados do DW
- e.** Criação de credenciais com as devidas permissões de acesso ao banco de dados de PRODUÇÃO SISTEMA SGE (Educação)
- f.** Criação dos scripts para criação do dicionário de dados do banco de dados do DW.

Quantidade de etapas do processo de envio de dados ao Data Lake Nacional



Em consonância com o objetivo estratégico de **aplicar inteligência de dados para o aprimoramento da gestão, dos negócios e da transparência**, o SESI adota práticas que integram governança, gestão e prestação de contas, fortalecendo a geração de valor para a indústria e para a sociedade. A organização, a qualificação e a disseminação sistemática das informações institucionais sustentam decisões orientadas por evidências e ampliam a eficiência dos processos internos.

As realizações, os dados de gestão e as informações sobre os serviços prestados são disponibilizados no Site da Transparência, que se consolida como instrumento estratégico de governança e controle social. Esse ambiente reúne informações atualizadas sobre temas relevantes, como estrutura organizacional, orçamento e execução orçamentária, licitações, contratos, convênios, demonstrações contábeis, resultados e gratuidade, promovendo clareza e confiabilidade na divulgação dos dados.

Sempre que aplicável, as informações são apresentadas em formato aberto, ampliando o acesso, a compreensão e o uso dos dados pelos diferentes públicos de interesse. Para assegurar a fidedignidade, a tempestividade e a integridade das informações, o SESI utiliza soluções tecnológicas que apoiam a gestão das publicações e a atualização contínua dos conteúdos, reforçando a transparência, o alinhamento estratégico e a geração de valor institucional ao longo do tempo.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 14

Desenvolver competências, soluções e infraestrutura digitais e inclusivas

Fortalecer as competências técnicas e comportamentais dos colaboradores, assegurando a execução qualificada dos programas nacionais e o alinhamento às diretrizes estratégicas sistêmicas, bem como promover o desenvolvimento e a consolidação de soluções e infraestrutura digitais acessíveis e inclusivas, contribuindo para a redução das assimetrias regionais e para o aumento da capacidade institucional do Sistema.

As ações de capacitação realizadas ao longo de 2025 tiveram como objetivo promover o desenvolvimento contínuo dos colaboradores e fortalecer a cultura organizacional, com ênfase no desenvolvimento de competências digitais e inclusivas. O conjunto de iniciativas executadas demonstra o alinhamento institucional às diretrizes estratégicas voltadas à transformação digital, à inovação e à inclusão.

O alcance dos resultados foi subsidiado por programas, projetos e processos de educação corporativa, com destaque para os cursos ofertados por meio da **Universidade Corporativa do Sistema Indústria**, plataforma digital que disponibilizou formações nas áreas de Desenvolvimento Humano, Diversidade e Inclusão, Educação, Gestão e Negócios, Inovação e Tecnologia, Liderança, Saúde e Segurança. Essas ações contribuíram para o fortalecimento de competências técnicas, comportamentais, digitais e inclusivas dos colaboradores.

Além das capacitações online, foram realizados treinamentos internos, voltados à multiplicação do conhecimento e ao aprimoramento de habilidades práticas. Entre essas ações, destaca-se a Formação de Brigada de Emergência (Combate a Incêndio), realizada em parceria com o Corpo de Bombeiros, que proporcionou conhecimentos básicos em prevenção e combate a incêndios, bem como em primeiros socorros, fortalecendo a segurança e a preparação do ambiente de trabalho.

No âmbito da integração institucional, foi desenvolvido um programa de ambientação para funcionários recém-admitidos, com foco na apresentação da instituição, de seus processos, da estrutura organizacional e da filosofia de funcionamento, além da valorização da ética no ambiente de trabalho e da promoção da socialização e do alinhamento à cultura organizacional.

Como estratégia de incentivo à qualificação, foi concedida ajuda de custo de 75% para colaboradores em cursos de graduação e pós-graduação em áreas estratégicas, como Engenharia Elétrica, Educação Especial e Inclusiva, Neuropsicopedagogia, Gestão da Tecnologia Educacional, Pedagogia, Administração e Saúde e Segurança do Trabalho. Complementarmente, docentes participaram do Núcleo de Formação Docente e Mentoria da Rede SESI, iniciativa que promove o desenvolvimento de competências pedagógicas, o compartilhamento de boas práticas e o fortalecimento da atuação docente.

No 4º trimestre, a média de 7,6 ações de capacitação por colaborador evidencia o volume e a consistência das iniciativas de educação corporativa realizadas, reforçando o compromisso institucional com a formação contínua e com o desenvolvimento de competências alinhadas às necessidades organizacionais.

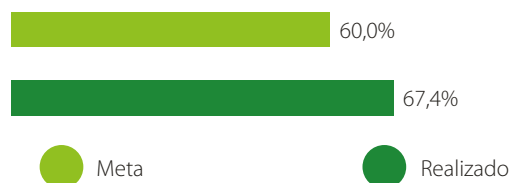
O resultado acumulado no ano atingiu 67,4%, superando a meta estabelecida, o que evidencia a efetividade das ações implementadas para o desenvolvimento de competências digitais e inclusivas.

Para subsidiar o alcance desse resultado, foram adotadas iniciativas específicas de engajamento e comunicação, com destaque para a intensificação da divulgação do Portfólio de Cursos e do Cronograma de Capacitações, com o objetivo de ampliar a adesão dos colaboradores às ações formativas. As estratégias de comunicação incluíram a disponibilização de links e folders nas máquinas dos colaboradores, a afixação de cartazes nas unidades e a divulgação de informações na página da intranet institucional.

Adicionalmente, foram encaminhados alertas periódicos sobre o status dos cursos em andamento, bem como mantidas as divulgações por e-mail corporativo. Essas ações também foram incorporadas ao programa de ambientação de novos colaboradores, garantindo que os recém-admitidos tivessem acesso às oportunidades de capacitação desde o início de sua trajetória na instituição.

Essas iniciativas contribuíram diretamente para o aumento da participação dos colaboradores nas capacitações ofertadas, refletindo positivamente no desempenho do indicador e assegurando o alcance do resultado.

Percentual de colaboradores capacitados nas competências digitais e inclusivas



DEPARTAMENTO REGIONAL

Fontes dos Recursos



Receita Total
R\$ 143,4 mi

<p>Subvenções Regulamentares</p> <p>R\$ 12 mi</p>	<p>Serviços</p> <p>R\$ 22,3 mi</p>	<p>Contribuições¹</p> <p>R\$ 25,8 mi</p>
<p>Financeiras</p> <p>R\$ 38,6 mi</p>	<p>Outro</p> <p>R\$ 44,7 mi</p>	

Destinação dos Recursos

Departamento Regional²
R\$ 140,5 mi

Federação³
R\$ 1,8 mi

IEL – Núcleo Regional⁴
R\$ 1,1 mi

1 - Contribuição direta e indireta sobre a folha de pagamento

2 - Valores que efetivamente ficam no Departamento Regional para execução do Plano de Ação e Orçamento 2024 da Entidade

3 - Repasse de 7% das contribuições (Art. 53 do Regulamento do Sesi)

4 - Repasse de até 1,5% sobre a dotação orçamentária (Resolução 2/2009)

DESTINAÇÃO REGULAMENTAR DOS RECURSOS PARA GRATUIDADE

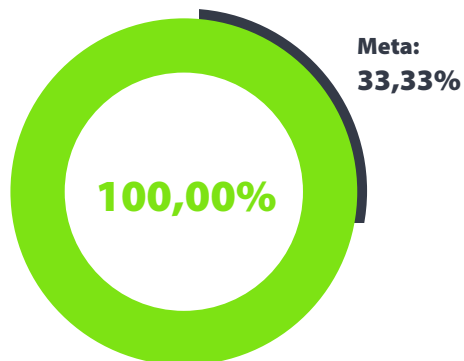
Em 2008, o Regulamento do SESI incorporou dispositivos normativos para ampliação gradual da destinação de recursos da Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC) à educação e à oferta de vagas gratuitas em Educação Básica e Continuada, estipulando as metas de 33,33% e 16,67% para aplicação da receita líquida de contribuição compulsória em educação básica e continuada e em gratuidade regulamentar, respectivamente. Cabe ressaltar que, de acordo com o Art. 69 do Regulamento do SESI, entende-se como RLCC, o valor correspondente a 83,25% (oitenta e três inteiros e vinte e cinco décimos por cento) da Receita Bruta de Contribuição Compulsória. Adicionalmente, para apuração da gratuidade regulamentar, são utilizadas as despesas realizadas com custeio, investimento e gestão, vinculadas à educação básica e continuada, conforme estabelecido no Art. 6º, §4º do Regulamento do SESI.

O impacto desse acordo na destinação dos recursos da entidade é significativo, pois garante que uma parcela considerável dos recursos seja direcionada para a promoção de ações sociais. Isso contribui para a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores da indústria, seus dependentes e a comunidade em geral.

O SESI, por ser instituição privada, administrada e mantida pela indústria brasileira, com receitas oriundas da contribuição compulsória, tem como missão retornar seus recursos financeiros em ações que contribuam para a indústria, o bem-estar de seus trabalhadores e para o País, como a educação de crianças e jovens com qualificação e ambientes de trabalho saudáveis, seguros e, conseqüentemente, mais produtivos. O foco é destinar estrategicamente os recursos, garantindo a preservação da aplicação em suas atividades finalísticas, que geram impacto direto nos públicos-alvo e melhoram o desempenho na Educação Básica e na promoção da saúde e segurança dos trabalhadores.

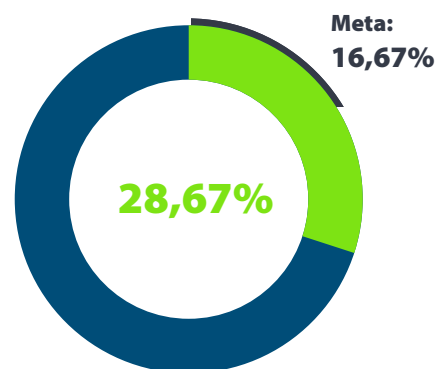
Receita Líquida de Contribuição Compulsória para Educação Básica e Continuada

R\$ 31.530.440,93



Receita Líquida de Contribuição Compulsória para Gratuidade Regulamentar

R\$ 9.040.298,29

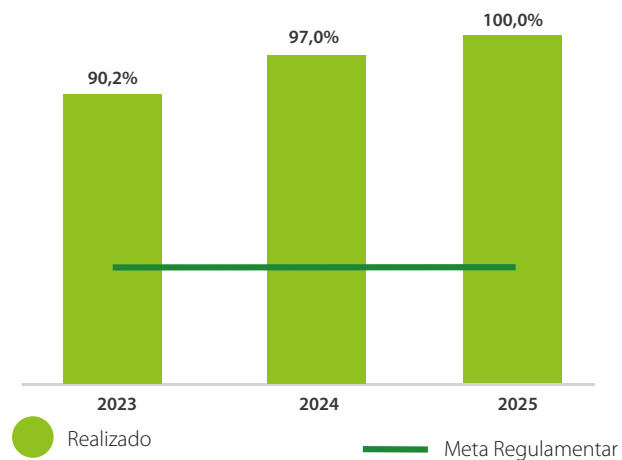


Em 2025, o SESI aplicou 100% dos recursos da sua Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC) em educação, contemplando ações de educação básica, totalizando cerca de R\$ 31 milhões. No mesmo período, cerca de R\$ 9 milhões da Receita Líquida de Contribuição Compulsória foi aplicado em Gratuidade Regulamentar, totalizando 1.074 matrículas e 785.799 de hora-aluno. Esse montante corresponde a 28,67% da RLCC. Cabe destacar que, para a apuração da gratuidade, são utilizadas as despesas realizadas com custeio, investimento e gestão vinculadas à educação, conforme Art. 6º §4º do Regulamento do SESI.

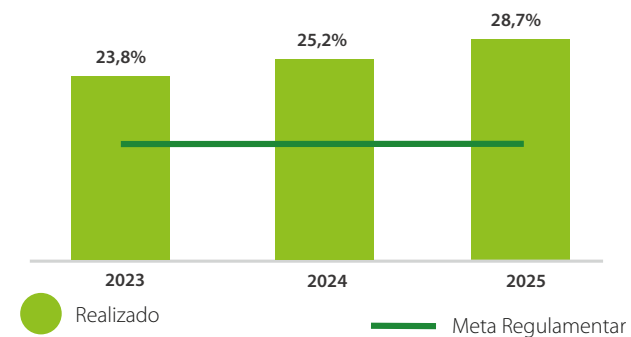
<https://portais.se.sesi.org.br/transparencia/gratuidade>

Nos gráficos a seguir, são apresentados históricos de cumprimento de aplicação da Receita Líquida de Contribuição Compulsória em Educação Básica e Continuada e em Gratuidade Regulamentar.

% da RLCC aplicada em educação básica e continuada



% da RLCC aplicada em Gratuidade Regulamentar



OBJETIVO ESTRATÉGICO 15

Garantir a aplicação de recursos na atividade-fim

- > Indicador do PEG: Percentual de recursos destinados às atividades-fim
Impacto da folha de pessoal no orçamento

Aprimorar as práticas de gestão para maximizar a eficiência e a produtividade dos recursos disponíveis, alinhando-se aos princípios da sustentabilidade. Implementar métodos que otimizem o uso de recursos financeiros, humanos, materiais e tecnológicos, com foco na ampliação da capacidade de atendimento e no aumento do impacto das ações no desenvolvimento dos profissionais da indústria.

Percentual de recursos destinados às atividades-fim



O direcionamento de recursos para alavancar iniciativas alinhadas às prioridades estratégicas, visa ampliar e fortalecer os serviços oferecidos à indústria, seus trabalhadores, bem como à comunidade em geral. Estimulado, também, pelo Programa de Eficiência da Gestão, o Sistema SESI obteve, em 2025, 90,2% de aplicação de recursos em atividades finalísticas. Isso reforça a estratégia do SESI de garantir que os recursos sejam aplicados de forma eficiente para fortalecer as atividades-fim, impactando diretamente a indústria, os trabalhadores e a comunidade.



Gestão Orçamentária e Financeira

A alocação estratégica de recursos, aliada a uma gestão orçamentária e financeira eficiente e ao investimento contínuo nas atividades finalísticas, constitui um dos fundamentos essenciais para a sustentabilidade e a perenidade do SESI. Esses elementos sustentam uma administração financeira sólida, que não apenas assegura a continuidade das atividades essenciais, mas também favorece a inovação e a ampliação dos serviços ofertados. No exercício de 2025, a aplicação dos recursos esteve alinhada aos objetivos institucionais, com prioridade para investimentos em áreas de maior impacto, contribuindo de forma significativa para a otimização dos resultados alcançados.

Nesse contexto, a adequada utilização dos recursos financeiros vai além do atendimento à missão institucional, atuando como vetor de desenvolvimento e de fortalecimento da competitividade, com benefícios diretos para a sociedade e para o setor industrial.



R\$ 108 mi

Valor das receitas estimadas e despesas fixadas pelo SESI Sergipe para o exercício de 2025.

A formulação do orçamento baseia-se no planejamento, que conta com a participação do corpo gerencial e da alta administração, e tem como documento orientador o Planejamento Estratégico. Nessa etapa são definidas as iniciativas para o respectivo exercício, as quais constam do documento de Plano de Ação e Orçamento submetido à aprovação do Conselho Regional do SESI.

Desta forma foi elaborado e aprovado o Orçamento Retificado 2025, que estimou suas receitas e fixou as despesas em razão da necessidade de revisão das ações previstas para o exercício. Nesse contexto, o Orçamento Retificado 2025, foi elaborado em conformidade com o Manual de Procedimentos Orçamentários e de Produção do Serviço Social da Indústria, aprovado pelas Resoluções nº 0074/2021e nº 0085/2023 do Conselho Nacional do SESI, com o Plano de Centros de Responsabilidades de 2025, aprovado pela Resolução nº 0077/2024 e com o Plano de Contas e Manual de Padronização Contábil do Sistema Indústria, aprovado pelo Ato Resolutório 12/2009.

Para acesso às informações detalhadas sobre execução orçamentária, orçamento aprovado, despesas por licitação e processos de seleção e rateio de despesas, disponibilizamos os seguintes links para os módulos de Orçamento e Execução Orçamentária nos sites de Transparência e Prestação de Contas do Tribunal de Contas da União (TCU).

Endereço para acesso

<https://portais.se.sesi.org.br/transparencia/orcamento-e-execucao-orcamentaria>

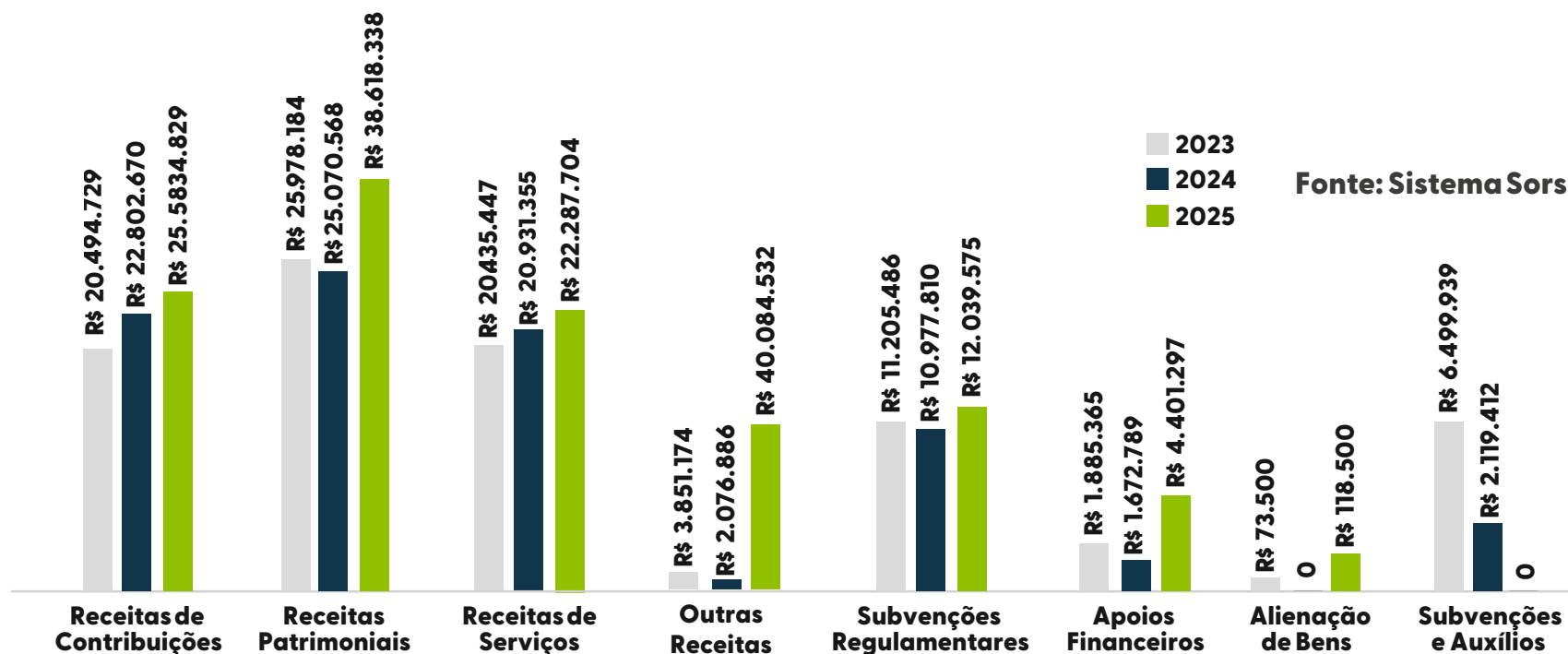
Receitas

O total de **receitas realizadas** pelo Departamento Regional foi de **R\$ 143 milhões**, sendo 18,02% provenientes das contribuições das indústrias.

Nos últimos três anos, as receitas apresentaram estabilidade entre 2023 e 2024, com leve redução em 2024, seguida de crescimento expressivo em 2025. A queda em 2024 decorreu, principalmente, da redução das subvenções e de outras receitas correntes, parcialmente compensada pelo aumento das receitas de contribuições e de serviços.

Em 2025, a arrecadação alcançou o maior patamar do triênio, impulsionada pelo forte crescimento das receitas patrimoniais e das outras receitas correntes, em decorrência do reconhecimento de receitas provenientes de dois precatórios, além da evolução consistente das receitas próprias. De modo geral, observa-se o fortalecimento da estrutura de receitas e uma maior capacidade financeira ao final do período.

Principais receitas (em milhares de reais)	2023	2024	2025
Receitas de Contribuições	R\$ 20.494.729	R\$ 22.802.670	R\$ 25.834.829
Receitas Patrimoniais	R\$ 25.978.184	R\$ 25.070.568	R\$ 38.618.338
Receitas de Serviços	R\$ 20.435.447	R\$ 20.931.355	R\$ 22.287.704
Outras Receitas Correntes	R\$ 3.851.174	R\$ 2.076.886	R\$ 40.084.532
Subvenções Regulamentares	R\$ 11.205.486	R\$ 10.977.810	R\$ 12.039.575
Apoios Financeiros	R\$ 1.885.365	R\$ 1.672.789	R\$ 4.401.297
Alienação de Bens	R\$ 73.500	-	R\$ 118.500
Subvenções e Auxílios	R\$ 6.499.939	R\$ 2.119.412	-
TOTAIS	R\$ 90.423.825	R\$ 85.651.489	R\$ 143.384.775



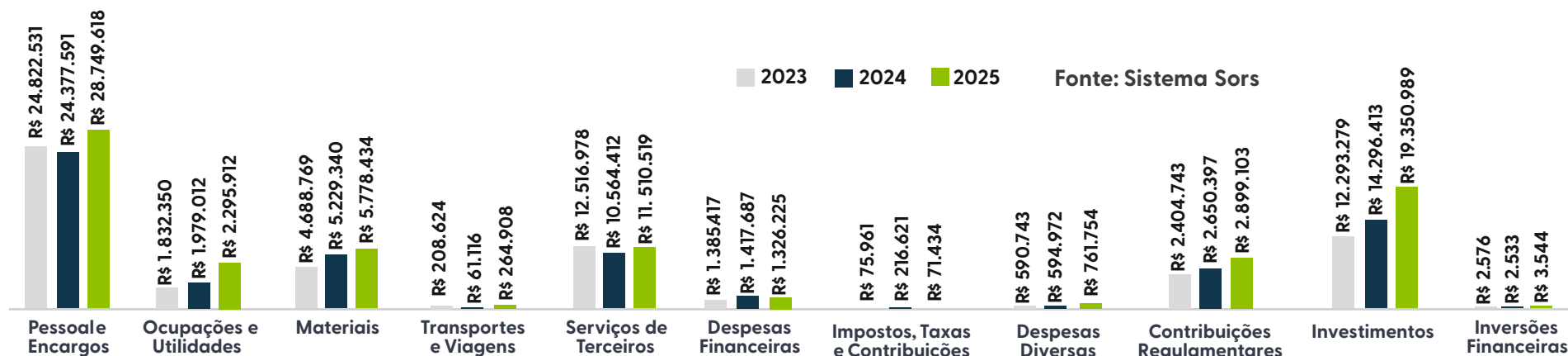
A **realização orçamentária das despesas** no período evidencia crescimento gradual entre 2023 e 2024 e expansão mais acentuada em 2025, quando o total executado alcançou **R\$ 73 milhões**, refletindo a ampliação das atividades institucionais.

As despesas com Pessoal e Encargos Sociais mantiveram-se como o principal componente da estrutura de gastos ao longo de todo o triênio, com aumento relevante em 2025. Observa-se também crescimento contínuo das despesas com Materiais, Ocupações e Utilidades e Contribuições Regulamentares, indicando maior demanda operacional.

Os Serviços de Terceiros apresentaram redução em 2024, seguida de recuperação em 2025, enquanto Transportes e Viagens tiveram comportamento oscilante, com queda expressiva em 2024 e retomada no exercício seguinte. Destaca-se, ainda, a evolução dos **Investimentos**, que cresceram de forma consistente ao longo do período, alcançando o maior volume em 2025, sinalizando foco na expansão e no fortalecimento da infraestrutura.

De forma geral, o triênio demonstra uma execução orçamentária equilibrada, com crescimento controlado das despesas correntes e reforço dos investimentos, compatível com a expansão das receitas e com os objetivos institucionais.

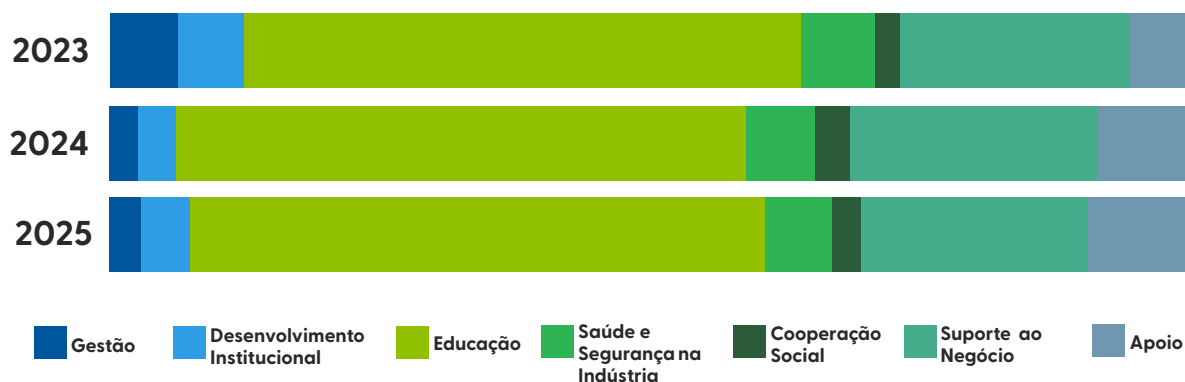
Principais despesas (em milhares de reais)	2023	2024	2025
Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 24.822.531	R\$ 24.377.591	R\$ 28.749.618
Ocupações e Utilidades	R\$ 1.832.350	R\$ 1.979.012	R\$ 2.295.912
Materiais	R\$ 4.688.769	R\$ 5.229.340	R\$ 5.778.434
Transportes e Viagens	R\$ 208.624	R\$ 61.116	R\$ 264.908
Serviços de Terceiros	R\$ 12.516.978	R\$ 10.564.412	R\$ 11.510.519
Despesas Financeiras	R\$ 1.385.417	R\$ 1.417.687	R\$ 1.326.225
Impostos, Taxas e Contribuições	R\$ 75.961	R\$ 216.621	R\$ 71.434
Despesas Diversas	R\$ 590.743	R\$ 594.972	R\$ 761.754
Contribuições Regulamentares	R\$ 2.404.743	R\$ 2.650.397	R\$ 2.899.103
Investimentos	R\$ 12.293.279	R\$ 14.296.413	R\$ 19.350.989
Inversões Financeiras	R\$ 2.576	R\$ 2.533	R\$ 3.544
TOTAIS	R\$ 60.821.970	R\$ 61.390.094	R\$ 73.012.438



Alocação Orçamentária - Finalidade dos Recursos

A execução orçamentária do triênio evidencia o compromisso com o objetivo estratégico de assegurar a adequada aplicação dos recursos nas ações essenciais da organização. A composição das despesas demonstra a priorização de gastos diretamente associados à manutenção e à ampliação dos serviços prestados, especialmente aqueles relacionados a pessoal, materiais, serviços de terceiros e investimentos, que dão suporte à operação e à entrega das iniciativas prioritárias.

O crescimento gradual das despesas ao longo do período, aliado à evolução consistente dos investimentos, reflete uma alocação responsável e orientada a resultados, garantindo condições adequadas para a continuidade das ações estratégicas e para o fortalecimento da capacidade de atuação. Dessa forma, a utilização dos recursos financeiros contribui diretamente para o cumprimento da missão, promovendo eficiência, qualidade na prestação dos serviços e sustentabilidade das ações desenvolvidas.



Linhas de Atuação

- **Gestão:** contempla as ações dos órgãos consultivos, deliberativos e de assessoria à gestão, como: jurídico, auditoria, comunicação e planejamento e orçamento.
- **Desenvolvimento Institucional:** contempla as transferências regulamentares e as despesas relativas às atividades da administração institucional.
- **Negócio:** contempla as linhas de atuação finalísticas da entidade, como: educação básica e continuada, saúde e segurança cultura e cooperação social.
- **Suporte ao Negócio:** serviços de apoio às atividades finalísticas, como: programas relacionados a estudos, pesquisas e avaliações da entidade e da indústria; relacionamento com o mercado e cooperação técnica nacional e internacional.
- **Apoio:** serviços de apoio para manutenção da entidade, como administrativo, financeiro, pessoal e tecnologia da informação.

Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis do exercício foram elaboradas de acordo com as Normas Contábeis aplicadas ao Setor Público (NBC TSP), segundo a padronização e as peculiaridades do Plano de Contas e Manual de Padronização Contábil do Sistema Indústria, aprovado pelo Conselho Nacional do SESI, em consonância com a Lei nº 4.320/64, de 17 de março de 1964 e da Lei Complementar nº 101/2000.

Demonstração Contábil/Notas Explicativas	Endereço para acesso
Parecer da Auditoria Independente	https://portais.se.sesi.org.br/transparencia/demonstracoes-contabeis
Balanco Patrimonial	
Balanco Orcamentario	
Balanco Financeiro	
Demonstração das Variações Patrimoniais	
Demonstração dos Fluxos de Caixa	
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
Demonstração de Resultado Abrangente	
Notas Explicativas	

Conclusão

Agradecemos a leitura do presente Relatório de Gestão, elaborado com o objetivo de evidenciar a aplicação dos recursos, os resultados alcançados e o compromisso com a transparência e a boa governança. O SESI projeta o futuro com confiança, orientado pelos aprendizados acumulados e pelo compromisso permanente com a melhoria contínua e a inovação, mantendo sua atuação voltada à ampliação de resultados e ao alinhamento com as necessidades do setor produtivo e da sociedade. Convidamos o leitor a acessar as demais peças que integram o processo anual de prestação de contas, disponíveis no Portal da Transparência da entidade, onde se encontram os demonstrativos, relatórios e informações complementares, reafirmando a responsabilidade com o desenvolvimento sustentável e o crescimento coletivo.

<https://portais.se.sesi.org.br/prestacaoContas/>



ANEXOS

CIRCUITO CULTURAL
SESI NA INDÚSTRIA

CIRCUITO CULTURAL
SESI NA INDÚSTRIA

#KW SEM

CIRCUITO CULTURAL
SESI NA INDÚSTRIA

IDENTIFICAÇÃO DA UPC – UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA SESI DEPARTAMENTO REGIONAL DE SERGIPE

Serviço Social Autônomo, criado pelo Decreto-Lei nº 9.403/46, de 25/06/1946

Departamento Regional, criado em assembleia geral da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe, em 25/11/1948.

Natureza Jurídica	Pessoa Jurídica de Direito Privado
CNPJ	03.789.474/0001-52
Telefone	(079) 3226-7400
Endereço	AV. CARLOS RODRIGUES DA CRUZ, Nº 826 - CENTRO ADMINISTRATIVO GOVERNADOR AUGUSTO FRANCO - EDF. ALBANO FRANCO - BAIRRO CAPUCHO
Página na internet	https://portais.se.sesi.org.br/TRANSPARENCIA
Endereço eletrônico	drsesi@fies.org.br

Observação: A Entidade é permanentemente fiscalizada pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e o seu orçamento é ratificado pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome.

Instâncias de Governança

O SESI Sergipe apresenta sua estrutura de governança baseada nas boas práticas internas e externas. A estrutura de governança tem como instâncias internas o Conselho Regional, o Departamento Regional (Diretor) e Superintendente. Como instâncias internas de apoio à governança, dispõe de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance, Comitê de Ética, Ouvidoria e Comitê de Serviços Compartilhados.

INSTÂNCIAS INTERNAS DE GOVERNANÇA

Conselho Regional

A administração superior é exercida pelo Conselho Regional formado pelo Presidente da Federação de Indústrias do Estado de Sergipe que atua como presidente desse Conselho em conjunto com membros representantes das categorias previstas no art. 38 do Regulamento do Serviço Social da Indústria, e tem por competência coordenar atividades desenvolvidas pela entidade, fixar diretrizes, apreciar a execução orçamentária, gerir recursos, aprovar orçamento e relatório de prestação de contas da gestão, dentre outras deliberações definidas no art. 39 do Regulamento.

Departamento Regional

As competências do Diretor Regional encontram-se previstas no art. 45 do Regulamento do Serviço Social da Indústria, dentre elas estão: cumprir todas as resoluções emanadas pelo Conselho Regional; apresentar ao Conselho proposta de execução orçamentária, prestações de contas de cada exercício, organizar o quadro funcional, o seu padrão de vencimentos, bem como propor reajustes, para exame e deliberação do conselho regional, submeter ao Conselho Regional a proposta de orçamento anual, autorizar despesas, representar o Departamento Regional perante poderes públicos, entre outras, definidas na integra no art. 45.

Superintendente

Designado pelo Diretor Regional conforme previsto em regulamento, na qualidade de preposto com a incumbência de apreciar orçamentos, validar ordens de pagamentos, emitir pareceres, organizar e submeter para deliberação estrutura de serviços, quadro de pessoal, entre outras atribuições expressamente conferidas pelo Diretor Regional.

INSTÂNCIAS INTERNAS DE APOIO À GOVERNANÇA

Auditoria Interna

Auditoria Interna Compartilhada é uma área de apoio a governança, que atua de forma preventiva e corretiva nos processos, no monitoramento da legislação, no acompanhamento do cumprimento das deliberações emanadas dos órgãos fiscalizadores e atendimentos as solicitações deste junto a Controladoria. Trabalha de forma corporativa para as entidades do Sistema FIES - SESI e SENAI realizando auditorias internas com emissão de pareceres e relatórios, com mapeamentos de processos e avaliações das informações documentadas no que se refere ao impacto dos processos, no que se refere aos procedimentos e instruções de serviços, avaliação de riscos corporativos mapeados e reuniões de análises críticas.

Gestão de Riscos e Compliance

A instância de Gestão de Riscos e Compliance integra a estrutura de governança da instituição e atua como componente da segunda linha de defesa, sendo responsável por coordenar, orientar e monitorar a aplicação das práticas de gestão de riscos, conformidade e integridade. Suas atribuições incluem a atualização contínua dos procedimentos de gestão de riscos, a identificação, reavaliação e acompanhamento dos riscos institucionais, o monitoramento dos planos de ação e controles, a realização de capacitações e a interação permanente com os responsáveis pelos processos. Essa atuação é alinhada à metodologia da ABNT NBR ISO 31000 e ocorre de forma integrada à Controladoria, à Auditoria Interna e à Alta Administração, assegurando a conformidade legal, a transparência e o fortalecimento da cultura de integridade no âmbito da organização.

Comitê de Ética

O Comitê de Ética do Sistema FIES que tem por objetivo promover o cumprimento do Código de Ética para subsidiar as lideranças de informações sobre princípios, normas e procedimentos aplicáveis. Instituído através da Portaria 001/2018 de nomeação da Presidência com regulamentação das ações através do Código de Conduta ética, que busca conscientizar os colaboradores e parceiros sobre a missão, visão e valores de todas as entidades do sistema tendo como norte a criação e o aperfeiçoamento das boas práticas de cidadania e convivência, mantendo uma conduta ética, comercial e legal com foco no respeito e transparência. Objetivando incorporar diretrizes do compliance, amplia sua composição passando a ser designado de Comitê de Governança, Compliance e Ética do SESI/SENAI-SE, através da Portaria 02/2021.

Ouvidoria

A ouvidoria é uma instância de apoio a governança da entidade, com atuação independente, ética, imparcial, sigilosa e transparente, zelando pela harmonia de interesses entre a entidade e o público externo. Criada através da Resolução 002/2018 do Conselho Regional do SESI que contempla suas atribuições.

Comitê de Serviços Compartilhados

Grupo de trabalho formado por representantes das entidades que tem por objetivo garantir a participação efetiva das entidades integrantes do sistema FIES, contribuindo para a transparência na formatação das propostas dos serviços compartilhados, nas revisões dos critérios de rateio, na metodologia, entre outros assuntos inerentes a administração compartilhada.

INSTÂNCIA EXTERNA DE CONTROLE DA GOVERNANÇA Tribunal de Contas da União

O Tribunal de Contas da União – TCU é o órgão de controle externo da administração pública federal e auxilia o Congresso Nacional – CN na missão de fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial das unidades a ele jurisdicionadas. Como unidade jurisdicionada ao TCU, conforme parágrafo único do Art. 70 da Constituição Federal de 1988 e do artigo 5º, V, da sua Lei Orgânica nº 8.443/92, os gestores dos Departamentos Nacional e Regionais prestam contas de sua gestão e se submetem ao controle finalístico por parte do Tribunal de Contas.

INSTÂNCIA EXTERNA DE APOIO À GOVERNANÇA Auditoria independente

Como instância externa de apoio à governança do SESI, a Auditoria Independente emite opinião sobre a integridade das informações constantes nos demonstrativos contábeis e se estes refletem adequadamente os resultados de todas as operações realizadas nas esferas financeira, patrimonial e econômica. Ao longo do exercício, os demonstrativos contábeis e os controles internos são avaliados, periodicamente, e os resultados das respectivas avaliações são reportados às instâncias internas de governança sempre que solicitados.

Plano Estratégico Sistêmico

FOCO DE ATUAÇÃO	INDICADORES	META PARA O EXERCÍCIO	RESULTADO	% DE REALIZAÇÃO
Aumento da percepção de valor	1.1 ISESI Ensino Fundamental I (PEG)	8,10	N/D	-
	1.2 ISESI Ensino Fundamental II (PEG)	5,80	N/D	-
	1.3 ISESI Ensino Médio (PEG)	4,80	N/D	-
	1.4 Taxa de ocupação dos alunos da EJA	75,0%	90,9%	121,2%
	2. Percentual de empresas que percebem a contribuição do SESI na promoção de ambientes seguros e saudáveis	A definir	-	-
Ampliação do atendimento	3. Expansão de matrículas em todas as etapas da educação básica	5.600	5.484	97,9%
	4. Expansão de matrículas da Nova EJA e EJA Profissionalizante Integrada	330	171	51,8%
	6. Número de trabalhadores na plataforma de saúde e segurança (PEG)	20.827	20.096	96,5%
Soluções de valor agregado	7.1 Percentual de estudantes Fund. I (proficiência adequado/avançado)	79,0%	N/D	-
	7.2 Percentual de estudantes Fund. II (proficiência adequado/avançado)	64,0%	N/D	-
	7.3 Percentual de estudantes Ensino Médio (proficiência adequado/avançado)	58,0%	N/D	-
	8.1 Taxa de aprovação da Nova EJA (PEG)	67,9%	69,2%	101,9%
	8.2 Taxa de aprovação da EJA Profissionalizante (PEG)	48,5%	29,2%	60,1%
	11. Trabalhadores atendidos em saúde	20.827	21.098	101,3%
	12. Expansão de atendimento às empresas com saúde	256	278	108,6%
Integridade Sistêmica	13. Quantidade de etapas do processo de envio de dados ao Data Lake Nacional	2	3	150,0%
	14.1 Percentual de colaboradores capacitados nas competências digitais/inclusivas	60,0%	68,3%	113,9%
	14.2 Índice de maturidade em tecnologias digitais	A definir	-	-
Destinação estratégica de recursos	15. Percentual de recursos destinados às atividades-fim (PEG)	87,6%	90,2%	103,0%

Nota: Em razão da indisponibilidade dos resultados dos indicadores 1.1, 1.2, 1.3, 7.1, 7.2 e 7.3, estes não serão considerados na apuração do exercício de 2025.

Programa de Eficiência de Gestão

INDICADORES DE EFICIÊNCIA	META	REALIZADO
Custo hora-aluno Ensino Fundamental I Margem de variação: 22,6%	R\$ 12,17	R\$ 7,68
Custo hora-aluno Ensino Fundamental II Margem de variação: 18,3%	R\$ 11,52	R\$ 8,19
Custo hora-aluno Ensino Médio Margem de variação: 21,3%	R\$ 12,72	R\$ 14,68
Custo hora-aluno Educação de Jovens e Adultos Margem de variação: 20,8%	R\$ 16,54	R\$ 13,52
Percentual de recursos destinados às atividades-fim Margem de variação: -7,2%	87,60%	90,20%
Impacto da folha de pessoal no orçamento Margem de variação: 15%	47,80%	47,80%

INDICADORES DE EFICÁCIA	META	REALIZADO
Taxa de aprovação Nova EJA Margem de variação: -22,3%	67,9%	69,2%
Taxa de aprovação EJA Profissionalizante (Fundamental e Médio) Margem de variação: -22,3%	48,5%	29,2%
Trabalhadores atendidos com promoção da saúde Não possui margem de variação	5.184	20.375
Número de trabalhadores na plataforma de saúde e segurança Margem de variação: -10%	20.827	20.096

INDICADORES DE EFETIVIDADE	META	REALIZADO
ISESI Ensino Fundamental I	8,10	N/D
ISESI Ensino Fundamental II	5,80	N/D
ISESI Ensino Médio	4,80	N/D
Aderência do SESI à demanda da indústria Não possui margem de variação	88,70%	100%



Gratuidade Regulamentar

Tabela 1: Demonstrativo de Cumprimento da aplicação da Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC) em Educação Básica e Continuada e em Gratuidade Regulamentar

RECEITAS	DEZEMBRO 2025
RECEITA BRUTA DE CONTRIBUIÇÃO COMPULSÓRIA (RBCC)	37.874.403,52
RECEITA LÍQUIDA DE CONTRIBUIÇÃO COMPULSÓRIA (RLCC)	31.530.440,93
COMPROMISSO DE APLICAÇÃO DA RLCC EM EDUCAÇÃO BÁSICA E CONTINUADA ²	10.509.095,96
COMPROMISSO DE APLICAÇÃO DA RLCC EM GRATUIDADE REGULAMENTAR ³	5.256.124,50
DESPESAS	
EM EDUCAÇÃO BÁSICA E CONTINUADA ⁴	31.530.440,93
EM GRATUIDADE REGULAMENTAR	9.040.298,29
HORA ALUNO ⁵	
HORA-ALUNO TOTAL	4.664.156
HORA-ALUNO EM GRATUIDADE REGULAMENTAR	785.799
RESULTADO DO CUMPRIMENTO DA APLICAÇÃO DA RLCC EM EDUCAÇÃO BÁSICA E CONTINUADA ⁶	21.021.344,97
PERCENTUAL DA RLCC APLICADA EM EDUCAÇÃO BÁSICA E CONTINUADA	100,00%
RESULTADO DO CUMPRIMENTO DA APLICAÇÃO DA RLCC EM GRATUIDADE REGULAMENTAR ⁷	3.784.173,78
PERCENTUAL DA RLCC APLICADA EM GRATUIDADE REGULAMENTAR	28,67%

Fonte: SESI| SE

Notas:

1. Receita Líquida de Contribuição Compulsória: Corresponde a 83,25% da Receita Bruta de Contribuição Compulsória Geral, em conformidade com o Art. 69 do Regulamento do SESI, atualizado pelo Decreto Lei nº 6.637, de 5 de novembro de 2008.

2. Compromisso da RLCC em Educação: Corresponde à 33,33% da Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC).

3. Compromisso da RLCC em Gratuidade: Corresponde à meta de 16,67% da Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC).

4. Despesa em educação básica e continuada: Corresponde à despesa total em educação básica e continuada, deduzidas as receitas de serviços e demais receitas em educação básica e continuada, conforme Resolução SESI-CN nº 040/2018.

5. Hora-Aluno: Considera a soma das horas destinadas ao desenvolvimento dos alunos matriculados em cursos de educação básica e continuada, dentro de um determinado período, nas unidades operacionais.

6. Resultado do Cumprimento da RLCC em Educação: Corresponde ao resultado (positivo ou negativo), de aplicação da receita líquida de contribuição compulsória para a gratuidade, em relação ao compromisso de 33,33%.

7. Resultado do Cumprimento da RLCC em Gratuidade: Corresponde ao resultado (positivo ou negativo), da aplicação de recursos da receita líquida de contribuição compulsória destinada para a gratuidade, em relação à meta regulamentar.

Tabela 2 - Matrículas em Educação Básica em Gratuidade Regulamentar

DRs	Educação Infantil		Ensino Fundamental		Ensino Médio		Educação de Jovens e Adultos			Educação de Jovens e Adultos (Profissionalizante)			Total de Matrículas
	Creche	Pré-Escola	1º ao 5º Ano	6º ao 9º Ano	Ensino Médio	Ensino Médio Itinerários	EJA Fundamental anos finais EAD	EJA Ensino Médio Presencial	EJA Ensino Médio EAD	EJA Profissionalizante Fundamental EAD	EJA Profissionalizante Médio EAD	EJA Profissionalizante Médio Presencial	
SE	-	162	740	-	-	-	39	-	96	8	29	-	1.074

Fonte: Sistema de Consolidação de Ações Educativas-SCAE/2025

Tabela 3 - Hora-Aluno em Educação Básica em Gratuidade Regulamentar

DRs	Educação Infantil		Ensino Fundamental		Ensino Médio		Educação de Jovens e Adultos			Educação de Jovens e Adultos (Profissionalizante)			Total de Hora-Aluno
	Creche	Pré-Escola	1º ao 5º Ano	6º ao 9º Ano	Ensino Médio	Ensino Médio Itinerários	EJA Fundamental anos finais EAD	EJA Ensino Médio Presencial	EJA Ensino Médio EAD	EJA Profissionalizante Fundamental EAD	EJA Profissionalizante Médio EAD	EJA Profissionalizante Médio Presencial	
SE	-	129.580	604.865	-	-	-	9.008	-	34.442	480	7.424	-	785.799

Fonte: Sistema de Consolidação de Ações Educativas-SCAE/2025

Tabela 4- Gasto Médio Hora-Aluno em Educação Básica

DRs	Educação Infantil		Ensino Fundamental		Ensino Médio		Educação de Jovens e Adultos			Educação de Jovens e Adultos (Profissionalizante)			Total de Gasto Médio
	Creche	Pré-Escola	1º ao 5º Ano	6º ao 9º Ano	Novo Ensino Médio	Ensino Médio Itinerários	EJA Fundamental anos finais EAD	EJA Ensino Médio Presencial	EJA Ensino Médio EAD	EJA Profissionalizante Fundamental EAD	EJA Profissionalizante Médio EAD	EJA Profissionalizante Médio Presencial	
SE	-	11,39	11,07	11,58	18,07	-	26,74	-	12,57	7,68	25,70	-	12,66

Fonte: Sistema de Consolidação de Ações Educativas-SCAE/2025

Tabela 5 - Despesa Total em Educação Básica em Gratuidade Regulamentar

DRs	Educação Infantil		Ensino Fundamental		Ensino Médio		Educação de Jovens e Adultos			Educação de Jovens e Adultos (Profissionalizante)			Total de Gasto Médio
	Creche	Pré-Escola	1º ao 5º Ano	6º ao 9º Ano	Ensino Médio	Ensino Médio Itinerários	EJA Fundamental anos finais EAD	EJA Ensino Médio Presencial	EJA Ensino Médio EAD	EJA Profissionalizante Fundamental EAD	EJA Profissionalizante Médio EAD	EJA Profissionalizante Médio Presencial	
SE	-	1.476.082,50	6.695.955,94	-	-	-	240.889,66	-	432.911,99	3.686,25	190.771,94	-	9.040.298,29

Nota: Despesa total realizada em gratuidade regulamentar = gasto médio hora-aluno x hora-aluno realizado em gratuidade regulamentar.

Riscos Mapeados

Nº RISCO	MACROPROCESSO	RISCO ASSOCIADO	CLASSIFIC.	ORIGEM	PO	IMPACTO	AÇÕES MITIGATÓRIAS
1	Planejamento Estratégico	Queda da Arrecadação Compulsória em função da Automação Industrial	Estratégico	Externa	1	A automação industrial pode provocar uma redução na arrecadação compulsória, o que pode levar à contenção e limitação de recursos disponíveis para a execução das ações e iniciativas previstas no planejamento estratégico.	Monitoramento para controle da arrecadação direta e indireta; Acompanhamento dos indicadores de receitas para controle da inadimplência.
2	Planejamento Estratégico	Perda ou redução da contribuição compulsória Direta	Estratégico	Externa	2	Comprometimento da execução das ações, iniciativas e projetos impactando no cumprimento da missão institucional.	Buscar alternativas de receitas; Monitoramento da Arrecadação Direta e Indireta.
3	Planejamento Estratégico	Não atingir as metas pactuadas no Programa de Eficiência da Gestão	Estratégico	Interna	2	Aplicação de penalidades previstas na Resolução do Programa.	Monitoramento do Plano de Ação definido para o exercício; Reuniões sistemáticas com os envolvidos e alta gestão para elencar alternativas para o alcance.
4	Tecnologia da Informação	Cyber Ataque	Operacional	Interna	2	Perda da integridade dos dados, indisponibilidade dos serviços, Exposição de dados da organização, prejuízo à imagem e reputação da empresa.	Utilização de soluções de segurança como: antivírus, firewall, AntiSpam, IDS/IPS, backup. Aplicação de política de segurança e conscientização de todos os colaboradores.
5	Aquisições	Processo de Seleção	Operacional	Interna	3	Atraso no fornecimento dos insumos necessários, comprometendo o cumprimento dos prazos previstos no planejamento de cursos e/ou projetos	Adesão de Atas de Registro de Preço de outros regionais; Melhorar a publicidade; BMK com outros regionais.
6	Contas a receber	Inadimplência	Financeiro	Interna	2	Não recebimento da receita e comprometimento da execução orçamentária.	Sistemática do monitoramento; Ações de Execução; notificações extrajudiciais e de cobrança;
7	Contas a receber	Negativação/cobrança indevida	Financeiro	Interna	1	Processo judicial executado pelo cliente com dano para instituição.	Monitoramento do cliente; Conciliação diária dos recebimentos para o processo de baixa ou inclusão.
8	Compliance	Descumprimento Legal	Legal	Interna	1	Risco de penalidades e sanções	Realização de auditorias internas periódicas, manutenção da revisão contínua dos riscos e atualização constante dos procedimentos internos, com o objetivo de garantir a conformidade e prevenir irregularidades.

PO - Probabilidade de Ocorrência

1 - Quase impossível

2 - Pode acontecer a cada dois anos ou menos

3 - Pode acontecer anualmente

4 - Pode acontecer semestralmente

5 - Pode acontecer trimestralmente

6 - Pode acontecer mensalmente

7 - Quase certo

Oportunidades e Perspectivas

RISCO ASSOCIADO	OPORTUNIDADES IDENTIFICADAS	AÇÕES ADOTADAS
6	Recuperação dos valores pendentes de recebimento face a inadimplência	Notificação ao cliente por SMS; Notificação extrajudicial; Política de oportunidade para quitação do débito.
3	A adoção da ferramenta Balanced Scorecard (BSC) como instrumento de gestão estratégica permite uma melhor comunicação e compreensão da estratégia organizacional. Além disso, favorece o alinhamento entre as equipes e contribui para o fortalecimento da imagem institucional do SESI perante seus stakeholders.	Realização de reuniões mensais com gestores, analistas e alta gestão para monitorar a execução da estratégia, analisando as causas dos resultados e propondo alternativas para o cumprimento das metas.

LISTA DE SIGLAS

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas
ASEOPP - Associação Sergipana de Empresários de Obras Públicas e Privadas
ASSEDIS - Associação das Empresas do Distrito Industrial de N S Socorro
ASSTI - Avaliação em Saúde e Segurança dos Trabalhadores da Indústria
CAT - Centro de Atendimento ao Trabalhador
CF - Constituição Federal
CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
CNI - Confederação Nacional da Indústria
CODISE - Companhia de Desenvolvimento Econômico de Sergipe
CRM - Customer Relationship Management
DN - Departamento Nacional
DR - Departamento Regional
DW - Data Warehouse
EAD - Educação a Distância
EJA - Educação de Jovens e Adultos
ESG - Environmental, Social and Governance
FIES - Federação das Indústrias do Estado de Sergipe
IEL - Instituto Euvaldo Lodi
IN - Instrução Normativa
NBC TSP - Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público
NBR - Norma Brasileira
NR - Norma Regulamentadora
ONU - Organização das Nações Unidas
PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
PCR - Plano de Centros de Responsabilidade
PED - Programa de Especialização Docente
PGR - Programa de Gerenciamento de Risco
PSGE - Programa Sesi de Gestão Escolar
RLCC - Receita Líquida de Contribuição Compulsória
SAC - Serviço de Atendimento ao Cidadão

SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SESI - Serviço Social da Indústria
SGE - Sistema de Gestão Escolar
SINDIPAN - Sindicato da Indústria de Panificação
SIPAT - Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho
SST - Saúde e Segurança no Trabalho
STEAM - Science, Technology, Engineering, Art e Mathematics
TCU - Tribunal de Contas da União

EQUIPE TÉCNICA

FIES – Federação das Indústrias do Estado de Sergipe

Eduardo Prado de Oliveira

Presidente

SESI – Departamento Regional

Eduardo Prado de Oliveira

Diretor

Milene Alves Oliveira Rodrigues

Superintendente

Equipe do Projeto Prestação de Contas 2025

Adriana Meneses de Gois

Carlos Henrique Oliveira de Jesus

Denise Santos da Silva

Julliane Marcelino Medeiros

RELATÓRIO DE GESTÃO

2025

DEPARTAMENTO
REGIONAL
SERGIPE



www.se.sesi.org.br

[/SesiSergipe](https://www.facebook.com/SesiSergipe)

[@SesiSergipe](https://www.instagram.com/SesiSergipe)

[@SistemaFIES](https://www.youtube.com/SistemaFIES)

[company/fies-sergipe](https://www.linkedin.com/company/fies-sergipe)

SESI Serviço
Social
da Indústria

